



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

ACTA N.º 03/2003

ACTA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2003 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e três, pelas quinze horas e vinte minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **2ª Sessão Ordinária**, nas instalações dos Paços do Concelho sitas na Quinta da Memória, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e secretariada pelos 1º e 2º Secretários, José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II – ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 - Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----

PONTO 2 - Documento de Prestação de Contas de 2002 (nos termos da Resolução nº 4/2001, 2º Secção do Tribunal de Contas)-----

- (Relatório de Gestão)-----

- (Balanço Inicial e Final de 2002)-----

PONTO 3 - Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Odivelas-----

PONTO 4 – Designação de cinco cidadãos para integrar o Conselho Municipal de Segurança (art.º 5 nº1 al. J) da Lei nº 33/98 de 18 de Julho e art.º 6º al. r) do Reg. CMS)-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:-----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Olival Basto, **Miguel Brás**, pelo seu substituto legal, **Joaquim Marques Farinha**.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A **Senhora Presidente** informou o plenário que estava aberto o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.----

Pela **bancada do PS**, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre o “**1º de Maio**”, que seguidamente se transcreve:-----

“O 1º Maio, consagrado à festa dos Trabalhadores, tem as suas raízes no Congresso Socialista de 1889 que decidiu neste dia promover uma campanha a nível internacional reivindicando uma jornada de trabalho de 8 horas.-----

Em França, mais recentemente, começando por ser no início, um conflito estudantil, contra aquilo que consideravam ser a “sociedade de consumo”, o ensino tradicional e as deficientes saídas profissionais, a crise de Maio de 68 rapidamente se estendeu aos países desenvolvidos dos os EUA ao Japão, tomando um carácter social, com os Sindicatos a desenvolverem greves apoiadas por mais de 10 milhões de trabalhadores.-----

Esta pressão laboral conduziu, como sabemos, aos acordos de Grenelle, e a uma primeira conquista para a classe trabalhadora: o patronato comprometia-se a aumentar em 10% os salários dos trabalhadores, aumentando 35% o salário mínimo.-----

Apesar da “boa - vontade” manifestada pelos patrões, o operariado não aceita e a crise aumenta, politizando-se, obrigando o General De Gaulle a dissolver a Assembleia e a anunciar eleições para o mês de Junho. Com o apoio do centro e da direita anti-gaullista o Governo consegue uma plataforma política que, embora não acreditando na disposição do Presidente de Gaulle de levar por diante as reformas anunciadas, permite, no entanto, uma vitória á União Democrática Republicana e um recuo do partido comunista.-----

Com esta forte contestação as instituições políticas da altura não caíram, mas os franceses mostraram um cartão vermelho aos governantes, obrigando-os a repensarem as políticas, a efectuarem as ansiadas reformas, provocando uma mudança de mentalidades na sociedade de então, abrindo caminho para a emancipação das mulheres, o respeito pelas minorias, o humanismo, a ecologia. A França nunca mais seria a mesma.-----

Maio está assim ligado de uma maneira indelével aos movimentos de contestação que, por esse Mundo fora, sempre reivindicaram melhores condições de vida, melhores salários, igualdade de oportunidades, respeito pelas minorias, direito á diferença.-----

Também no nosso País os trabalhadores irão festejar, mais uma vez, esta efeméride. E também eles têm motivos para fazer desse dia um dia de reflexão.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

No século XIX reivindicava-se um dia de trabalho de 8 horas.-----

No século XXI que reivindicam os nossos trabalhadores?-----

Os Trabalhadores, consideram que:-----

A política deste Governo continua a reflectir as graves perturbações visuais e auditivas que enferma, não ouvindo trabalhadores nem vendo os graves sinais de crise que já está instalada no nosso País,-----

O Governo continua a desenvolver políticas anti-sociais, aumentando o desemprego, e a precariedade do emprego.-----

O Governo indiferente ao mundo do trabalho teima em aprovar, porque tem a maioria na AR, o Novo Código do Trabalho, gravemente lesivo dos interesses dos trabalhadores.-----

Como consequência das políticas praticadas em que o objectivo principal e único é baixar o déficit orçamental para 2.8, asfixiando a economia, aumenta o desemprego, atirando um grande número de famílias para o limiar da pobreza.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas reunida na sua 2ª Sessão Ordinária de 30 de Abril delibera:-----

Manifestar a sua solidariedade para com todos os trabalhadores-----

Convidar todos os Senhores Deputados para fazerem deste dia um dia de reflexão, exigindo do Governo, medidas que gerem a confiança nos investidores, que criem mais e melhor emprego e melhores condições de vida para os trabalhadores.-----

Destinatários:-----

1. Senhor 1º Ministro-----

2. Ministério da Segurança Social e do Trabalho-----

3. Comissão Parlamentar do Trabalho e Assuntos Sociais-----

4. CGTP e UGT-----

5. Órgãos de Comunicação Local".-----

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão.-----

Pela bancada do PSD, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre o “**25 de Abril**”, que seguidamente se transcreve:-----

“Comemorou-se mais um aniversário sobre a data do 25 de abril de 1974.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Marco histórico, que marcou e marca o ideário político português, o 25 de abril de 1974 representa para nós, não só o início da Liberdade como o pilar inicial e fundamental do poder local democrático.-----

Entendemos que todos temos a obrigação de comemorar Abril e recordar que só através dele podemos hoje de uma forma livre assumir as nossas responsabilidades.-----

Cada vez mais o 25 de Abril de 1974 é encarado pelos mais jovens como um marco histórico ultrapassado, uma vez que nasceram e cresceram já em Liberdade, onde palavras como a censura, repressão ou tortura tem unicamente um significado retórico e histórico.-----

É pois nossa obrigação não deixar cair e lembrar as vitórias alcançadas sobre os poderes ditatoriais e autoritários que durante décadas governaram Portugal.-----

Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 30 de Abril de 2003 delibera:-----

- Lembrar e saudar todos aqueles que contribuíram para a conquista da nossa Democracia-----
- Saudar e reconhecer o trabalho de todos aqueles que ao longo dos últimos 29 anos aperfeiçoam e consolidam a Democracia em Portugal.”-----

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão.-----

Pela bancada do CDU, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre o “**1º de Maio**”, que seguidamente se transcreve:-----

“Mais do que um ritual, as comemorações do aniversário do 25 de Abril de 1974 são manifestações de festa e de luta do povo português, que nesta data alcançou a liberdade e a democracia.-----

Foi com a revolução de Abril que os trabalhadores puderam comemorar em liberdade o 1º de Maio e melhorar, com a acção reivindicativa, as suas condições de vida e de trabalho.-----

Neste 1º de Maio, os trabalhadores portugueses têm razões acrescidas para lutarem em defesa das conquistas alcançadas e, nomeadamente, contra as alterações às leis laborais que, agora, o governo do PSD/CDS-PP quer alterar com a aprovação do chamado código do trabalho.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, na sua reunião de 30 de Abril de 2003, delibera:-----

1. Saudar e prestar homenagem a todos os homens e mulheres que denunciaram, combateram e resistiram ao fascismo, para que o povo português alcançasse e pudesse viver em liberdade;-----
2. Saudar também o 1º de Maio e as iniciativas a realizar pelo movimento sindical;-----
3. Dar conhecimento desta saudação aos órgãos de comunicação social.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da moção apresentada pela bancada do PS sobre o “1º de Maio”, os seguintes Deputados Municipais:-----

João Rego Carvalho, pela bancada do PSD, começou por saudar a Sra. Presidente pelo nascimento da sua filha, e por lhe desejar as maiores felicidades. Prosseguindo na sua intervenção, começou por afirmar que a moção do PS era composta por uma parte inicial, meio e fim, e que no meio costuma estar a virtude, mas que neste caso, no meio não estava a virtude e que a introdução histórica estava muito bem feita, além de que gostava muito da abordagem histórica dos assuntos, designadamente como estudioso da história ligada aos trabalhadores. Como sindicalista, que é, aprecia particularmente estas questões mas infelizmente a História não permite que se parta para o insulto em lado nenhum. Qualquer historiador não faz a sua abordagem e depois pelo meio dispara uma quantidade de insultos em relação às questões que está a tratar. Referiu que os considerandos contidos na moção do PS são um conjunto de insultos que não pode deixar em claro. Considera que não é assim que se tratam as questões, por outro lado, julgava que o PS estava também interessado em que a legislação laboral tivesse uma estruturação, uma uniformização. Mesmo que não se concorde com algumas questões, sempre ouviu os teóricos do PS referir, que era preciso alterar a legislação laboral.-----

Sublinhou ainda que, em relação ao novo código de trabalho, o PS não apresentou alternativas e agora vem afirmar que o novo código de trabalho não presta, e é gravemente lesivo aos interesses dos trabalhadores.---
Por tudo isto o PSD não vota favoravelmente esta moção.-----

Estão de acordo com os princípios, estão de acordo com o fim, com as suas deliberações mas não concordam efectivamente com os meios, com os considerandos, porque entendem que os mesmos são insultuosos e não aprovam moções para ninguém.-----

Maria Fernanda Franchi, pela bancada do PS, em direito de resposta à intervenção do Senhor Deputado João Rego de Carvalho, veio afirmar que discordava da opinião por este defendida, dado que o que estava escrito na Moção do Partido Socialista, não significava nenhum insulto para ninguém, mas era apenas a maneira de ver dos Deputados Socialistas, era a opinião do Partido Socialista e não retiravam nem uma vírgula.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Disse ainda, que o Senhor Deputado considera o novo código de Trabalho como o melhor amigo dos trabalhadores, na sequência provavelmente de algumas opiniões veiculadas e escritas. Ora o PS não considera assim. Referiu ainda que, o Senhor Deputado tem andado bastante distraído, porque o Partido Socialista entregou várias alterações ao código de trabalho na Assembleia da Republica, e não só o PS, a UGT também o fez nas suas discussões depois do documento ter dado entrada na Assembleia da Republica, apresentou várias alterações que achava imprescindível para que o código de Trabalho não fosse tão lesivo para os trabalhadores.-----

E não só a UGT, a Intersindical também o fez.-----

Abílio Santos, pela bancada do PS, pediu a palavra para afirmar que não podia aceitar que as referências feitas pelo Sr. Deputado João Rego de Carvalho aos considerandos da Moção apresentada pelo bancada do PS sobre o 1º de Maio, possam ser considerados insultos.-----

Invocou que se pode criticar a política do Governo e a forma como se está a fazer esta critica é perfeitamente correcta e justa em função da situação actual.-----

Entende que não se pode confundir critica ao Governo com insulto, até porque o Governo critica o PS, talvez de forma sistemática relativamente às situações que entende ser da responsabilidade do Governo anterior.--

Luís Salmonete, pela bancada do PSD, usou a palavra para esclarecer, que o que o seu companheiro de bancada quis dizer, é que o Partido Socialista poderia reformular a Moção, de forma a que bancada do PSD a pudesse votar favoravelmente.-----

Disse ainda, que o PS pode criticar o Governo e o PSD, porque em muitas coisas até estavam de acordo, porque estão preocupados com o desemprego e com algumas medidas que são tomadas pelo Governo, porque não estão de acordo com tudo, mas são dispensáveis frases como “graves perturbações visuais e auditivas” porque consideram essas palavras algo excessivas. Também não estão de acordo com as frases “Políticas Anti-Sociais e Código de Trabalho lesivo dos interesses dos Trabalhadores” porque até estavam a fazer um favor ao PS, se retirassem essa frase, porque segundo as palavras do Presidente da República, o Código do Trabalho é uma mais valia para o País.-----

Quanto ao défice orçamental para 2,8, julga que a senhora Deputada está desfasada no tempo, porque ele já foi 2,4% e agora é 2,9 %.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do PS; usou da palavra para afirmar, que de facto quando se apresenta uma Moção, traduz-se a opinião dum bancada e uma Moção normalmente é apresentada com os considerandos que essa bancada entende, tendo em conta a conjuntura que se enfrenta.-----

Referiu que não consegue compreender quais são os problemas que a bancada do PSD tem, porque hoje vêm aqui dizer, que estes considerandos que constam da Moção, são insultos e que o Presidente da República deve ficar admirado, porque a Assembleia Municipal de Odivelas, nomeadamente a bancada do PS, apresenta uma proposta desta, com esses considerandos, quando o PSD no passado, várias vezes e em várias circunstâncias, apresentou Moções com críticas ao Governo e o PS nunca as considerou um insulto.-----

O que acontece é que isto é um debate político. E quando o PS diz que o Governo apresenta graves perturbações visuais e auditivas, é porque de facto não têm ouvidos nem vêem. Saliu ainda que, a sua camarada Fernanda Franchi colocou a questão, que na Assembleia da República foram apresentadas diversas alterações, de facto é verdade, porque o PS apresentou 200 propostas de alteração, e não era ao PS que competia apresentar o Código de Trabalho, era o Governo. Saliu que ao PS competia-lhe apresentar as propostas de alterações, mas o PSD e o seu Governo não ouviu nem viu, não só não teve em conta as propostas que o PS apresentou, nem teve em conta as propostas que a oposição e as Centrais Sindicais apresentaram, pois aprovaram apenas uma proposta de alteração. É por isso, que o que está dito, reflecte as graves perturbações visuais e auditivas que enfermam o Governo que não viu nem ouviu.-----

Interroga-se se esses considerandos são um insulto.-----

Terminou referindo que, entende que os Senhores Deputados não queiram votar, porque estão numa situação de defesa do Governo, (a bancada do Partido Socialista compreende) mas isso não é motivo para considerarem insultuosa a Moção apresentada pelo PS, é defende que é preciso ter algum respeito por estes debates.”-----

Francisco Pereira, pela bancada da CDU, centrou a sua intervenção sobre a moção do 1º de Maio começando por afirmar que, este 1º de Maio é comemorado num momento e num quadro em relação aos trabalhadores portugueses muito complicado, talvez dos mais complicados após o 25 de Abril.-----

Sabem o que se passa em relação ao código de trabalho. Sabem também o que se passa em relação a outras medidas governativas que incidem sobre os trabalhadores e sobre as suas famílias, entre elas, este



Município de Odivelas Assembleia Municipal

dramático aumento do custo de vida. Tendo em conta o que tem acontecido nos últimos tempo certamente o 1º de Maio vai ser um 1º de Maio não apenas de festa habitual mas também de luta contra esta política que tem atingido gravemente os trabalhadores portugueses.-----

Informou que em relação ao desemprego, estão neste momento a realizar uma acção de âmbito mais vasto que ultrapassa o concelho de Odivelas.-----

Quanto às questões do desemprego referiu que as reuniões que têm feito quer com comissões de trabalhadores quer com instituições particulares de solidariedade social ou quer com outras entidades, serão divulgadas, tendo em conta o quadro dos resultados que estão a obter, mas o quadro é muito mais negro do que aquele que se pode pensar e particularmente ao nível da assistência às crianças. Referiu que no concelho de Odivelas existem varias famílias que tiveram que retirar os filhos das creches precisamente por situações de desemprego e situações de mensalidades atrasadas. Há um conjunto de situações dramáticas para muitas famílias portuguesas, mas que é evidente que, para o Ministro Bagão Félix e para o Governo vigente tudo isso são assuntos que passam completamente ao lado, porque o objectivo não é resolver tanto os problemas dos portugueses, os problemas dos trabalhadores e das suas famílias.-----

Em relação à Moção do PS que no fundo para além do texto histórico, que está inserido nos considerandos, crê que se propõe que a Assembleia Municipal delibere duas coisas. Uma manifestar a sua solidariedade a todos os trabalhadores, portanto que também na moção da CDU está referenciado; outra convidar os seus Deputados a fazerem desse dia um dia de reflexão.-----

Salientou ainda, que têm algumas preocupações quando vêm os membros do governo reflectir, porque sempre que reflectem surgem mais algumas medidas contra os trabalhadores, contra os portugueses carenciados e em alguns casos apetece dizer que os membros do governo, e os deputados não reflectam tanto, porque sempre que reflectem surge mais uma medida contra os trabalhadores.-----

Finalizou dizendo que, ao fazerem uma apreciação da evolução dos tempos gostariam que o PS tivesse com mais frequência uma prática coincidente com a moção que estão a apresentar. Com efeito o PS tem partilhado ideias com o PSD, quer em relação ao pacto de estabilidade quer mesmo em relação ao código de trabalho, pelo que gostariam de ver o PS mais distanciado ainda das medidas que têm estado a ser trabalhadas, quer pelo governo, quer pela Assembleia da República.-----

No entanto referiu que em relação a esta moção no concreto votarão favoravelmente.-----

Após o período de discussão, os documentos supra mencionados foram colocados à votação, individualmente:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A Moção apresentada pela bancada do PS, foi **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, CDU e com os votos contra da bancada do PSD e CDS/PP.**-----

A Moção apresentada pela bancada do PSD, foi **Aprovada por Unanimidade.**-----

A Moção apresentada pela bancada da CDU, foi **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, CDU e com os votos contra da bancada do PSD e da bancada do CDS/PP, e uma abstenção da bancada do PSD.**-----

Pela bancada do PSD, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre “**Cuba e Fidel Castro**”, que seguidamente se transcreve:-----

“A revolução Cubana, também conhecida pela revolução dos Barbudos, liderada pelo então libertador Fidel de Castro, cedo cedeu à tentação da ditadura totalitária.-----

De revolução hoje nada mais resta do que os intermináveis discursos de Fidel de Castro e as T-shirts com a figura de Che Guevara.-----

O que de bom conhecemos de Cuba são o seu Povo, as belas praias de Varadero, os celebres charutos, e já não é pouco.-----

Mas enquanto gozamos o belo sol de Varadero (aqueles que têm possibilidades), o povo sofre, sujeito a uma ditadura feroz e implacável.-----

Há dezenas de anos que tudo isto acontece e é do conhecimento de todos.-----

Sem querer, habituamo-nos mesmo aquilo que é mau e ao fim de um certo tempo, o terror e as perseguições políticas entram numa certa rotina que conduz ao alheamento, o mesmo alheamento que também nos paralisou durante 48 anos de regime Salazarista.-----

Afinal, há ou não há presos políticos em Cuba?-----

É claro que esta pergunta, que desde sempre teve resposta, tem um destinatário.-----

Mas para as consciências adormecidas, a súbita e brutal prisão de muitas dezenas de Cubanos, entre os quais 37 jornalistas, que o único crime que cometeram foi o de terem opinião diferente, veio colocar a nu a fragilidade dum regime que só se mantém de pé devido à brutal repressão exercida sobre os seus cidadãos.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Se o Socialismo que defendem é tão bom, porque é que só é defensável através de medidas repressivas, de prisões e de execuções sobre aqueles que procuram expressar livremente a sua opinião?-----

Se o Socialismo que defendem é tão bom, porque é que há pessoas que procuram fugir para a liberdade e quando são apanhadas são executadas?-----

Não há Socialismo nem Social Democracia sem liberdade.-----

Coitado do Povo Cubano que nunca teve cravos nem rosas, só espinhos.-----

Não podemos ser alheios a tudo isto, nem podemos ignorar.-----

Assim, Assembleia Municipal de Odivelas, reunida dia 30 de Abril de 2003, delibera manifestar o seu repúdio pelas perseguições e prisões levadas a cabo pelo regime Cubano contra democratas, assim como as execuções daqueles que tentaram fugir para a liberdade.”-----

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da moção apresentada pela bancada do PSD; os seguintes Deputados Municipais:-----

Francisco Pereira, pela bancada da CDU, usou da palavra para afirmar que a CDU queria deixar bem claras duas posições de princípio fundamentais.-----

A primeira, que são contra a pena de morte, seja qual for o país que a mantenha, e são ainda 84 países entre os quais o Japão, a Índia, Cuba, Coreia do Norte e Sul, a Malásia, os EUA, entre outros.-----

A segunda, manifestar que entendem a democracia nas suas diversas vertentes políticas, económicas, social e cultural como um fim em si mesmo. Defendem estes princípios em todas as circunstâncias e recusam a sua manipulação ao contrário de outros que utilizam a política de dois pesos e duas medidas, par ir de encontro ou dar satisfação a preconceitos políticos e ideológicos.-----

A posição da CDU assinala e não põe em igualdade duas diferentes situações. Os países que no seu ordenamento jurídico têm a pena de morte, os países que possuem o poder bélico inigualável assassinam milhares e milhares de inocentes, crianças, mulheres e idosos em guerras, de rapinar riquezas alheias e ocupação militar estratégica de regiões contra a comunidade e o direito internacionais.-----

De facto a única superpotência mundial, os EUA com os governos e subordinados estão a desenvolver a maior acção de terrorismo de Estado de que há memória, para se apoderar do petróleo do Iraque e de uma posição geoestratégica que lhes permita dominar e ocupar aquela zona do mundo, utilizando armas de



Município de Odivelas Assembleia Municipal

destruição massiva, internacionalmente proibidas, como as bombas de fragmentação ou de urânio empobrecido com consequências gravíssimas nas gerações futuras.-----

Os EUA continuam a praticar um bloqueio ilegal a Cuba que dura há décadas com dramáticas consequências económicas e sociais, com a população, mantêm prisioneiros de guerra afegãos na base de Guantanamo, território cubano sem respeito, pelos seus direitos mais elementares em situações humanamente degradantes. Os EUA aplicam pesadas penas de prisão perpétua a cinco cidadãos cubanos por terem denunciado agressões ilegítimas contra o estado cubano. Através do responsável pelo Escritório de Representação dos seus interesses em Cuba, assumiram em declarações publicas inaceitáveis propósitos de ingerência nos assuntos internos deste país em confessada articulação com cidadãos cubanos e que obriga os estado cubano a ter constrangimentos que em clima de paz não se justificariam e numa hipocrisia sem limites dizem fazer tudo isto em defesa dos direitos humanos e da democracia.-----

Interroga-se como se pode criticar a condenação de criminosos e simultaneamente ignorar os assassinatos em massa praticados pelos EUA com armas de destruição massiva ou clima de guerra não declarada e o ilegal bloqueio a Cuba. Esconder actos de barbárie que caracteriza a situação actual, mais não é uma despoletada defesa ideológica da política imperial dos EUA que faz regressar a humanidade à lei do mais forte e que pretende dominar ou eliminar todos os povos que lhes fazem frente, designadamente aqueles que defendem um sistema social de caminho a por fim à exploração do Homem pelo Homem.-----

Referiu que a iniciativa do PSD mais parece condenar a Revolução Cubana do que a condenação que aparentemente pretende evocar.-----

Armando Ramalho, pela bancada do PS, usou da palavra para manifestar o seu desagrado pelas declarações que foram proferidas. Referiu que não se pode brincar com a morte de ninguém, evocou o seu passado militar e o sofrimento que presenciou, o qual permanece na sua memória dado o sofrimento inútil que um conflito militar sempre provoca.-----

Esse conflito a que se reportou, envolveu um povo que nos é querido historicamente, ou seja, o povo Angolano, sendo que a sua consciência não permitiu na altura, nem permite agora, condescender com a tomada de posição de valores que considera hoje mais elevados como sejam, o direito à vida e sobretudo a vida dos inocentes que não pediram para ser envolvidos em considerações fúteis.-----

Invocou ainda que, não defende o Governo do Iraque nem ninguém de bom senso pode ver nas suas palavras simpatia pelos EUA, porquanto não nutre simpatia pelos ditadores em geral.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Por último sublinhou que, devemos estar nestes debates num exercício construtivo de ideias, evitando sempre que possível misturar ideologias ou políticas, com questões de grande seriedade como são os direitos humanos.-----

Luís Salmonete, pela bancada do PSD, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Não adianta insistir na tecla da democraticidade ou não dos Estados Unidos. Como disse recentemente Pacheco Pereira, e eu partilho inteiramente este seu pensamento, «se os Estados Unidos não são uma democracia, então não há democracia»-----

Um tipo de democracia diferente do nosso, que provavelmente não agradaria a uma grande percentagem da nossa população de brandos costumes, e contém nela mesmo alguns factores perturbadores, nomeadamente a pena de morte.-----

Mas, mesmo não estando de acordo com a pena de morte, as execuções que são levadas a cabo nalguns Estados são precedidas de julgamentos onde os culpados de delito comum tem a possibilidade de se defenderem e decorrem legalmente dentro daquilo que é o sistema penal nos Estados Unidos.-----

Terroristas são executados igualmente, mas não me ocorre de alguém que tenha sido executado por diferença de opinião, por pertencer a um partido que não o do Governo, por criticar, por tentar sair para outro País, etc., etc.-----

O que se passa em Guantanamo pode configurar para alguns um atentado contra os Direitos Humanos, mas não nos esqueçamos que os Estados Unidos depois do 11 de Setembro estão em guerra contra o terrorismo Mundial.-----

Nenhum País do Mundo sofreu um atentado dentro do seu território no qual tivessem morrido mais de 3.000 inocentes, pessoas como nós, que o único crime que cometeram, foi terem estado naquele local, aquela hora e naquele dia.-----

Algum País sofreu um ataque desta dimensão?-----

Depois é preciso não esquecer que nos Estados Unidos, os tribunais já derrubaram um Presidente, ao passo que noutros Países ditos democráticos por alguns, são os Presidentes ditadores que derrubam os tribunais que não estão de acordo com as suas ideias.-----

Depois, e permitam-me alguma ironia, também não sei porque é que o PCP se queixa, esta guerra feita pelos Estados Unidos e alguns do seus aliados, sem a aprovação da ONU, foi uma ocasião única para os Senhores poderem brilhar, esquecendo por alguns dias os problemas existenciais que vos atormentam.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

*Já repararam que pouca gente fala nos Renovadores.-----
Até permitiu que os Senhores apresentassem uma tímida recomendação às autoridades Cubanas para que reconsiderassem os procedimentos judiciais.-----
Mesmo sendo uma declaração tímida e até insuficiente, eu que tenho a minha capacidade de surpresa muito em baixo, fui surpreendido, e tenho que confessar que foi bonito, as pessoas gostam daqueles que se arrependem e de repente descobrem a verdade.-----
Perguntarão alguns. -----
Mesmo que esse raio de luz só chegue passados dezenas de anos?-----
Não interessa, não há nada que comova mais o Povo do que um cristão arrependido.-----
Peço desculpa Senhora Presidente por me ter desviado um pouco do assunto em causa, mas o que é que eu posso dizer, estes problemas Freudianos do PCP fascinam-me, e não consigo evitar.-----
Voltando ao assunto.-----
Para lembrar que as Nações Unidas reflectem a relação de forças saída da II Guerra Mundial e não são uma organização onde todos os Países são iguais, nomeadamente nem todos têm o poder de veto que possuem a Rússia e China os Estados Unidos a França e o Reino Unido.-----
E acerca dos interesses dos Estados Unidos na região e no presente conflito, pode dizer-se que, esses interesses são bem mais do que económicos, na verdade correspondem à organização e ao modo de vida das sociedades Ocidentais.-----
Esta guerra não foi a voracidade duma Nação sobre os recursos da outra, mas reflectiu essencialmente a luta pelo poder Internacional e sobretudo o conflito entre diferentes entendimentos da civilização.-----
Este total desconhecimento da realidade, manifestado por alguns, mas especialmente por parte do PCP, esta dificuldade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas que se processam no Mundo, acompanhado duma certa incoerência, pois até há poucos anos quando a União Soviética era uma super potência o pensamento era diferente, faz com que o PCP veja os Estados Unidos da América como o grande Satã Ocidental, e o seu Presidente como um novo Hitler.-----
É claro que os Estados Unidos cometeram erros políticos grosseiros, por exemplo ao tentarem utilizar formas da actuação pela via jurídica e depois renunciarem, mostraram fragilidade de convicção e incerteza.--
Exibiram desnecessária arrogância, baseada no facto de serem neste momento a única super potência Mundial.-----
Prepararam-se para a guerra, sem terem previamente um plano claro e exequível.-----
Finalmente, não cuidaram previamente de procurar o entendimento com todos os seus aliados, tendo em vista o seu apoio político e a desejável cooperação no terreno.-----*



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Mesmo assim, os Estados Unidos com todos os seus defeitos e a NATO com todos os seus problemas criados recentemente são certamente o principal e o mais forte garante de um relativo equilíbrio e de uma razoável estabilidade no planeta.-----

Finalmente, os Estados Unidos e a Europa estão condenados a entenderem-se para que o Ocidente desempenhe eficazmente o seu papel.-----

E o nosso papel no futuro é aquele que nós quisermos que seja.-----

DEPUTADOS MUNICIPAIS DO PSD.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilídio Ferreira, pela bancada da **CDU**, na sequência da intervenção anterior sublinhou que como todos os presentes verificaram o trabalho vinha feito de casa, pelo que deve ser registado, que não deve haver neste domínio qualquer tipo de hipocrisias.-----

Sendo que a CDU, é contra a pena de morte em qualquer sítio e em quaisquer condições.-----

Referiu que não há lei nenhuma que possa permitir a eliminação de um indivíduo!-----

A posição do seu Partido é essa, nada de hipocrisias nem literaturas baratas.-----

Sublinhou que o bloqueio que existe é escandaloso e ninguém fala contra isso. Declarou que o problema de fundo é que devemos ser contra a morte, seja ela onde for, e isso ninguém tem coragem de vir aqui dizer. O Allende foi morto por quem? E à conta de quem? O Allende era um ditador? Ou foi eleito pelo voto popular. Isto é hipocrisia pura!!-----

Após o período de discussão, a Moção do PSD foi colocada à votação tendo sido **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e CDS/PP e os votos contra da bancada da CDU e um voto contra da bancada do PS:**-----

Foi apresentado pelo Deputado Municipal **Francisco Pereira**, da bancada da **CDU**, uma **declaração de voto** que seguidamente se transcreve:-----

“A CDU quer deixar bem claras duas posições de principio fundamentais:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

- a primeira, de que somos contra a pena de morte, seja qual for o país que a mantém – e são ainda 84 países, entre os quais o Japão, a Índia, Cuba, as Coreias (do Norte e do Sul), a Malásia ou os Estados Unidos da América do Norte;-----
- a segunda, para manifestarmos, que entendemos a democracia – nas suas diversas vertentes: política, económica, social e cultural – como um valor e um fim em si mesmo.-----
- Defendemos estes princípios em todas as circunstâncias e recusamos a sua manipulação, ao contrário de outros, que utilizam a política de dois pesos e duas medidas, para ir de encontro ou dar satisfação a preconceitos políticos e ideológicos.-----

Esta nossa posição assinala e não põe em igualdade duas diferentes situações:-----

- os países que têm no seu ordenamento jurídico a pena de morte;-----
- os países que, porque possuem um poder bélico inigualável, assassinam milhares e milhares de inocentes, crianças, mulheres e idosos, em guerras de rapina de riquezas alheias e de ocupação militar estratégica de regiões, contra a comunidade e o direito internacionais.-----
- De facto a única superpotência mundial, os EUA – com os Governos seus subordinados – estão a desenvolver a maior acção de terrorismo de Estado de que há memória, para se apoderarem do petróleo do Iraque e de uma posição geoestratégica que lhes permita dominarem e ocuparem aquela zona do mundo, utilizando armas de destruição massiva internacionalmente proibidas, como as bombas de fragmentação ou de urânio empobrecido, com consequências gravíssimas nas gerações futuras.-----

Os EUA continuam a praticar um bloqueio ilegal a Cuba, que dura há décadas, com dramáticas consequências económicas e sociais para a população; mantêm prisioneiros de guerra afegãos na base de Guantanamo, território cubano, sem respeito pelos seus direitos mais elementares, em situações humanamente degradantes.-----

Os EUA aplicaram pesadas penas de prisão (3 das quais de prisão perpétua) a 5 cidadãos cubanos, por terem denunciado agressões ilegítimas contra o estado Cubano;-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Os EUA, através do responsável pelo escritório de representação dos seus interesses em Cuba, assumiram em declarações públicas inaceitáveis propósitos de ingerência nos assuntos internos deste país em confessada articulação com cidadãos cubanos, o que obriga o Estado cubano a ter constrangimentos que, em clima de paz, não se justificariam.-----

E, numa hipocrisia sem limites, dizem fazem tudo isto em defesa dos direitos humanos e democracia.-----

Como se pode criticar a condenação de criminosos e simultaneamente ignorar os assassinatos em massa praticados pelos EUA, com armas de destruição maciça ou o clima de guerra não declarada e o ilegal bloqueio imposto a Cuba.-----

Esconder actos de barbárie que caracterizam a situação actual mais não é do que uma despudorada defesa ideológica da política imperial dos EUA, que faz regressar humanidade à “Lei do mais forte” e que pretende dominar (ou eliminar) todos os povos que lhe fazem frente, designadamente aqueles que defendem um sistema social diferente, que caminhe no sentido de pôr fim à exploração do homem pelo homem.-----

A iniciativa do PSD mais parece querer condenar a revolução cubana do que a condenação que aparentemente a pretende justificar.-----

Não pactuando com estas posturas, os eleitos da CDU votaram contra a Moção e denunciam o carácter hipócrita da defesa dos direitos humanos com que se pretende fundamentá-la.-----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----

Foi apresentado pelo Deputado Municipal **Armando Ramalho**, da bancada do **PS**, uma **declaração de voto** que seguidamente se transcreve:-----

“Votei favoravelmente com a minha bancada a Moção nº3 do PSD, e pedi para fazer esta declaração de voto, porque queria deixar aqui uma nota, que de futuro não poderei apoiar uma moção que contenha termos que não elevam o debate, que não demonstram respeito pelas figuras históricas e que utilizem expressões como «barbudo», «T-shirt» e «coitado do povo cubano».-----

Eu acho que nos merecem consideração as figuras históricas e o povo no seu todo.-----

Era este reparo que eu queria fazer, é esta minha declaração de voto. Expressões abusivas da dignidade dos povos, das pessoas e da história que cada um tem, de futuro não poderei votar favoravelmente.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Fátima Amaral, pela bancada da CDU, usou da palavra para corrigir uma intervenção do Deputado Luís Salmonete que atribuiu ao PCP a responsabilidade de considerar o Bush como o novo Hitler.-----
Informou que não foi o PCP que o afirmou, mas sim o Dr. Freitas do Amaral e que se saiba ele não é militante do PCP.-----

O seu camarada Ilídio Ferreira, já tinha referido anteriormente, e reforçou que são a favor da vida, da pessoa humana e dos direitos da pessoa humana e obviamente que nestas circunstâncias jamais poderiam ser a favor da pena de morte mesmo quando ela se aplica na sequência de decisões de tribunais, mesmo quando ela se aplica a presos de delito comum.-----

Não existem pessoas de 1ª e pessoas de 2ª, pelo que não são a favor da pena de morte seja em que país for e em que regime for.-----

Assim, consideram que não podem ser a favor de moções com o conteúdo, com a demagogia, com a hipocrisia que o PSD aqui apresentou.-----

Pelas 16h30m foram interrompidos os trabalhos para um pequeno intervalo.-----

Os trabalhos foram retomados pelas 16h50m.-----

Pela bancada da CDU, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre “**SISA e Contribuição Autárquica**”, que seguidamente se transcreve:-----

“*Considerando que:*-----

1. *O Poder Local Democrático é uma importante conquista do 25 de Abril;*-----
2. *A Constituição da República consagra, como valor fundamental, a autonomia do Poder Local ;*-----
3. *O Governo nos últimos dias anunciou medidas altamente lesivas para o Poder Local, ao divulgar os princípios fundamentais da Reforma Tributária do Património (antigas Sisa e Contribuição Autárquica) sem ouvir a ANMP e anunciando a sua entrada em vigor em Janeiro de 2004;*-----
4. *Esta medida, a ser aplicada irá lesar em muito os municípios e em consequência também as freguesias;*-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Ordinária em 30 de Abril de 2003, delibera:--

- a) *manifestar a sua concordância com a reforma da Sisa e Contribuição Autárquica, estes impostos são injustos;*-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

b) *repudiar veementemente a forma como fez esta reforma, sem ouvir os municípios, que mais uma vez vem beneficiar os grandes capitais e as grandes riquezas em detrimento dos milhões de portugueses que vivem unicamente do seu trabalho;*-----

Destinatários:-----

ANMP;-----

ANAFRE;-----

Grupos Parlamentares;-----

Câmara Municipal de Odivelas;-----

Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho”.-----

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão, tendo usado da palavra o seguinte Deputado Municipal:-----

Luís Salmonete, pela bancada do PSD, solicitou a palavra para afirmar que a bancada do PSD, se iria abster na votação da Moção sobre a SISA apresentada pela CDU, por não concordaram com a alínea “manifestará a sua concordância com a reforma da SISA e Contribuição Autárquica, estes impostos são injustos”, devido a estar mal elaborada e não se ficar a entender muito bem o que se quer dizer com tal consideração.-----

Concorda com a 1ª parte da al. b) sendo que, quanto à expressão contida na 2ª parte, “*que mais uma vez vem beneficiar os grandes capitais e as grandes riquezas em detrimento de milhões de portugueses, que virem exclusivamente do seu trabalho*”, nesta alínea, o Senhor Deputado afirmou não entender a mesma e explicou que havia que distinguir duas questões: primeiro como os Municípios foram lesadas com a aplicação da SISA a meio do ano, segundo que a reforma da SISA é necessária e vem beneficiar as pessoas que compram casa.-----

Em relação à Contribuição Autárquica interrogou-se se a CDU tinha noção daquilo que estava a dizer.-----

Considera que os Municípios daqui a dois ou três anos vão sair longamente beneficiados com a renovação da Contribuição Autárquica.-----

Observou ainda que, a CDU considera que tudo o que é beneficiado com esta reforma é o grande capital como se tivéssemos neste Concelho um manancial de capitalistas e pessoas que vivem acima da média.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Após o período de discussão, a Moção da CDU foi colocada à votação tendo sido **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, da CDU e o voto contra da bancada do CDS/PP e a abstenção da bancada do PSD.**-----

Pela bancada do PS, foi entregue na Mesa, um **Voto de Congratulação** sobre o “**Odivelas Parque**”, que seguidamente se transcreve:-----

“A bancada do Partido Socialista apresenta o seu voto de saudação pela inauguração do Odivelas Parque.-- Em boa hora a Comissão Instaladora criou condições para a construção de um empreendimento que gerou 2500 postos de trabalho, levou à requalificação do “Nó das Patameiras” e acelerou a ligação à CRIL. Tudo isto onde apenas se previa a construção de um hipermercado! Deus quer, o homem sonha a obra nasce.---- Sabemos que alguns são grandes críticos destes espaços comerciais a que chamam displicentemente catedrais de consumo, remetendo para a obra de George Duby. De facto, Duby chama a atenção para algumas das semelhanças entre a catedral medieval e os então emergentes enormes espaços comerciais: são locais de encontro, de tertúlia, de ócio e, obviamente, de negócio. Todavia uma leitura mais atenta pode-nos fazer perceber que a sacralização do consumo é também a democratização do consumo e a multiplicação destes centros comerciais representa para as populações o acesso a espaços que elas próprias transformaram em objectos de culto.-----

Saber que os Odivelenses para terem acesso às lojas da moda, ao império do gosto dominante, aos filmes de estreia recente, embalados pelo ruído de fundo das pipocas, e, até, finalmente (!), duas respeitáveis livrarias, já não precisam de se deslocar a Lisboa e que os passeios de fim de semana se podem também satisfazer em Odivelas é, para nós, motivo de orgulho e satisfação. Os Municípios, como grandes organizações utilitárias ao serviço da cidade têm a obrigação de compreender a cidade como o espaço, não só onde se vive, mas também, onde se convive. Isto é vive com.-----

Minhas senhoras e meus senhores: já lá vão dez anos quando na Europa se anunciava “é a hora da cidade”. O protagonismo da cidade era finalmente assumido, embora desde sempre os homens tenham construído cidades e procurado nelas aquilo que elas têm de essencial: a liberdade, que nenhum meio rural, por mais bucólico que seja pode proporcionar.-----

Agora é também a hora da cidade de Odivelas e a retoma da respectiva requalificação ambiental está na ordem do dia, enquanto desafio a estes gestores municipais e também a esta Assembleia. Porém, não se trata de reinventar novos modelos de intervenção urbanística à maneira dos renascentistas utópicos, ou dos



Município de Odivelas Assembleia Municipal

funcionalistas, mas antes de voltar a “criar a cidade” dentro da cidade a partir de espaços desqualificados enquanto periferias no seu exterior e no seu interior.-----

Foi por tudo que acabamos de referir que saudamos a construção do Odivelas Parque. Porque, não é de mais repeti-lo, significa o dinamismo e o desenvolvimento do Urbanismo Comercial passível de preencher nas malhas urbanas, déficit da vida local, através da flexibilidade de horários e também da reconversão e dinamização dos tradicionais, por vezes parados no tempo, comércios de bairro.-----

Odivelas começa a cumprir o seu desígnio de cidade enquanto cenário civilizacional apropriado para a promoção da qualidade de vida – afinal é isso que buscamos, das populações que nelas habitam, trabalham ou por ela transitam.-----

A todos aqueles que tornaram possível a realização deste empreendimento as nossas melhores saudações”.-----

O documento supra mencionado foi admitido à discussão, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

Francisco Pereira, pela bancada da CDU, que manifestou a sua admiração pela apresentação do Voto de Congratulação do Odivelas Parque, afirmando que foram apanhados de surpresa, dado que não é hábito em empreendimentos particulares, mesmo do ponto de vista das funções, suscitarem este tipo de saudações, embora não tenham nada contra o teor da presente saudação.-----

Por outro lado já que surgiu este voto, gostariam de transmitir o seguinte, tomaram uma posição, não em relação ao Odivelas Parque mas em relação a alguns aspectos que consideram que deveriam ter merecido outro tratamento e que teriam feito que o Odivelas Parque e a população ainda ficasse mais beneficiada, concretamente em relação às acessibilidades.-----

A CDU entende que se a ICOR tivesse concluído a CRIL na zona de Alfovelos atempadamente, que permitisse a quem entrasse na CRIL fosse sair a Alfovelos, evitaria o que hoje se passa, que todo o trânsito que vem pela CRIL, obrigatoriamente tenha que afunilar naquela zona e em alguns momentos de aumento de tráfego provoque algumas situações de bloqueio do trânsito. Isto é uma crítica à administração Central pela forma demorada como a CRIL no seu prolongamento tem estado a ser feita.-----

Entendem ainda, que o resto das acessibilidades não estão a ser executadas pelo empreendimento do Odivelas Parque, mas são sim da responsabilidade de outras Urbanizações e que os tempos das execuções das infra estruturas não foram compatibilizadas e coincidentes.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Considera que a par do desenvolvimento daquele projecto deveria ter sido possível em colaboração com a Associação de Comerciantes e com os próprios comerciantes, dirigir algumas medidas de apoio ao comércio local e à sua revitalização para prevenir alguns impactos negativos.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do **PS**, pediu a palavra para afirmar que o fazia não pelo Voto de Congratulação mas pelas questões transversais que vieram “a lume” nesta intervenção, e que têm a ver com as acessibilidades. Afirmou ainda que, costuma dizer que o óptimo é inimigo do bom e um concelho onde nunca se fez nada, quando se faz alguma obra, querem sempre mais. Referiu que tínhamos um concelho bastante desqualificado, uma cidade bastante desqualificada e uma herança terrível, mesmo quando se faz alguma coisa aparecem sempre críticas.-----

A CRIL foi construída da forma que foi e ninguém tomou posição, a A8 foi construída da forma como foi construída e onde não havia acessos directos a Odivelas e à entrada sul de Odivelas e nunca ninguém tinha falado sobre isso. Afirmou ainda que, as coisas estavam-se a resolver e mesmo assim as críticas iam aparecendo. Não se assumem estas posições públicas e que ele, como Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, estava muito satisfeito com as acessibilidades que foram construídas. Considera que estas acessibilidades vieram beneficiar a cidade, e que só uma pessoa que andasse distraída é que não conseguia perceber isto tudo.-----

Disse ainda que, a entrada de Odivelas era bastante caótica, e que agora se quiser ir para as Patameiras existe um acesso directo, obviamente que esse trânsito que se deslocava para as Patameiras afunilava dentro da cidade de Odivelas e que a cidade se tinha libertado daquele caudal de trânsito que tinha de atravessar diariamente a cidade. Considera que, os problemas que persistem cessarão quando as acessibilidades complementares forem ultimadas.-----

Questionava ainda, quem não teria esses problemas de trânsito nas horas de aumento de tráfego. Será que alguém teria descoberto a verdade agora? Estes factos causavam-lhe uma preocupação acrescida porque sistematicamente vinham à colação estas posições, quando estavam a construir um território diferente, desenvolvido e a melhorá-lo do ponto de vista de qualidade de vida, pelo que essas críticas se afiguravam inusitadas.-----

Quanto à questão dos comerciantes a única coisa que podemos fazer e devemos fazer é que os eleitos, os vereadores e os autarcas tenham uma constante preocupação de melhorar os espaços urbanos para que essas zonas possam ser zonas fluidas, onde as pessoas convivam, circulem e participem e onde haja alguma articulação entre a população e o comércio. Quanto ao resto, a competência e a responsabilidade



Município de Odivelas Assembleia Municipal

eram dos comerciantes, eles é que tinham que tomar posições e tinham que se modernizar porque o mercado hoje em dia é muito competitivo, não fazendo qualquer sentido que se trouxesse para esta Assembleia estas preocupações, que se calhar surgem somente para a CDU tomar uma posição política.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilídio Ferreira, pela bancada da **CDU**, solicitou a palavra para reiterar que a questão das acessibilidades ao Odivelas Parque é uma realidade que não pode ser escamoteada carecendo de benfeitorias.-----

A CDU não pode aplaudir, quando entende que as situações não são as mais adequadas e essas atitudes não devem ser fonte de aborrecimento para ninguém, nem devem ser interpretadas como uma forma de obter votos.-----

Disse ainda que, votavam a favor deste voto de congratulação porque o achavam justo mas não podiam deixar de colocar questões colaterais que os preocupavam mesmo que fossem de menor importância, mas que eram as deles e o povo posteriormente julgará, porque não havia ali ninguém que na altura própria não viesse a ser julgado. Fazia também um voto para que se ouvissem calmamente e pensassem que os outros não são menos sérios que eles.-----

Sandra Pereira, pela bancada do PSD; pediu a palavra para dizer que o PPD/PSD muito se apraz com a apresentação daquele Voto de Congratulação, e que queriam ali salientar que resultava provado neste processo que a iniciativa privada constitui de facto um motor vital, para o desenvolvimento económico e social.-----

Após o período de discussão, o Voto de Congratulação apresentado pela bancada do PS, foi **Aprovado por Unanimidade**.-----

Aberto o Período para Intervenções de Interesse Político Relevante, intervieram os seguintes Deputados Municipais:-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Sto. Adrião, **Eduardo Tavares**, pela bancada do **PS** fez uma intervenção, que seguidamente se transcreve:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

"Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal-----

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara-----

Exmos. Senhores Vereadores-----

Exmos. Senhores Deputados Municipais-----

Minhas Senhoras e meus Senhores-----

Entendi trazer hoje, aqui, à discussão, um tema sensível a todos e a mim, em particular, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião, pelos motivos que mais à frente invocarei.-----

Quando todos esperávamos estar por estes tempos, senão a inaugurar mas mormente em fase de lançamento de concurso público à sua construção, constatamos que das duas, nenhuma.-----

Falo, naturalmente, do Centro de Saúde da Póvoa de Santo Adrião.-----

É do conhecimento geral que o anterior Governo protocolou com a Comissão Instaladora do Município de Odivelas os termos de acordo com vista à edificação do referido Centro de Saúde.-----

Prontificou-se, como é sabido, o Município de Odivelas a ceder à ARS de Lisboa os terrenos necessários à sua localização, assim como a proceder ao seu lançamento e respectivo acompanhamento, comprometendo-se, então, o Governo a garantir os meios financeiros, obviamente, necessários ao suporte deste projecto.-----

Como todos sabemos, o actual Governo de coligação PSD/PP, relegou ao esquecimento, ou, permitam-me a expressão "atirou para o caixote do lixo", todo o esforço e empenhamento que a Câmara Municipal e o Senhor Presidente da Câmara, particularmente, colocaram no apoio à execução da referida empreitada.-----

Mas, Senhora Presidente, consta-se que o Senhor Presidente da Câmara solicitou, há já algum tempo e com carácter de urgência, ao actual Ministro da Saúde, uma reunião para debater este assunto, tão dramático e importante para toda a Freguesia e demais população.-----

E, sabem, para quando agendou o Senhor Ministro a referida reunião?-----

Pasmem-se meus Senhores e minhas Senhoras. Se tudo correr bem como o previsto, essa reunião realizar-se-á no próximo mês de Agosto, isto é, em pleno período de férias de Verão. Atrevo-me até a prever, que na mesma, estarão presentes o Senhor Presidente da Câmara e talvez na melhor das hipóteses, o Senhor Chefe de Gabinete do Senhor Ministro.-----

Se os argumentos para o adiamento do lançamento da construção do Centro de Saúde, como pretendemos, são argumentos de natureza exclusivamente financeira, como explica o anúncio recente em vários órgãos nacionais e locais da comunicação social, da construção de dois novos centros de saúde, aqui bem perto de



Município de Odivelas Assembleia Municipal

nós, no vizinho concelho de Loures, designadamente, nas Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Sacavém.-----

Não gostaria, naturalmente, que ficassem a pensar que o sentimento que me motiva é o da inveja, não meus Senhores e minhas Senhoras, o que não posso é calara a minha indignação e da população da Freguesia, pelo facto de o estado, através deste Governo não actuar como pessoa de bem.-----

O argumento económico - financeiro, não colhe.-----

Resta-nos pois esperar para ver se os nossos governantes são ou não pessoas de palavra e que assumem e respeitam os compromissos assumidos pelo Estado.-----

É que meus Senhores e minhas Senhoras, o Centro de Saúde da Póvoa de Santo Adrião, ao contrário dos outros dois, que acabei de referir, já teve verba orçamentada em sede de Orçamento de estado, designadamente, em PIDDAC.-----

Senhora Presidente no meu entender ao Estado compete a obrigação de tudo fazer para melhorar a qualidade de vida dos Cidadãos, corrigindo as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde, por forma a aumentar a eficácia dos seus serviços.-----

Enquanto Presidente de Junta de Freguesia, não poderei deixar de apresentar o meu protesto pelo não cumprimento, de compromissos assumidos pelo anterior Governo e, mais grave ou tão grave quanto isso, o não cumprimento, pelo actual Ministro da Saúde, daquilo que em campanha eleitoral foi prometido aos portugueses em geral e, particularmente, à população da Povoia de Santo Adrião.”-----

O Substituto Legal do Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pela bancada do **PS**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Ex.ma Sra. Presidente da Assembleia Municipal,-----

Exmos. Srs. Secretários de Mesa da Assembleia Municipal,-----

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara,-----

Exmos. Senhores Vereadores,-----

Exmos Senhores Deputados Municipais,-----

Exmos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,-----

Minhas Senhoras e meus Senhores,-----

A Vila de Olival Basto luta há muito pela construção do Centro de Saúde, justa aspiração da sua população que tem visto com grande inquietação a sua construção sucessivamente adiada. Esperamos e desejamos



Município de Odivelas Assembleia Municipal

que o “fundamentalismo do défice” não seja motivo para novo adiamento, penalizando ainda mais a população já de si tão carenciada de apoios que permitam uma melhor qualidade de vida a que todos temos direito.-----

Assim, a população da Freguesia de Olival Basto está preocupada com o atraso na construção do Centro de Saúde da Vila e começa a duvidar da sua concretização.-----

O acordo foi celebrado entre o Ministério da Saúde e o Município de Odivelas, em Novembro de 2001, acreditando os habitantes que a sua construção estaria para breve.-----

Entretanto, a Junta de Freguesia, com a Comissão de Utentes tem conhecimento que está (previsto) no PIDDAC de 2003 e que transitou para o Orçamento Geral do Estado, 49 mil Euros, para dar continuidade a todo o processo.-----

A Junta de Freguesia manifesta a sua preocupação com a falta de diálogo, por ter enviado ao Ministro da Saúde e à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), uma exposição na qual “lamenta vivamente o atraso verificado no cumprimento do contrato”, e solicita esclarecimentos sobre a informação de todo o processo.-----

Assim, a Junta de Freguesia responsabiliza o Ministério da Saúde e manifesta a viva indignação e preocupação pelos sucessivos adiamentos do lançamento do concurso público e elaboração do projecto de arquitectura e especialidades da Extensão de Saúde de Olival Basto, pondo em risco a programação prevista para a sua construção, em sede de Contrato – Programa.-----

Exigir ao Ministério da Saúde que respeite o compromisso assumido e cumpra, rigorosamente, o Contrato.- Programa assinado com o Município de Odivelas, em 2001/11/19, viabilizando o calendário que estava previsto para a construção do Edifício da Extensão de Saúde, com início do 2º Semestre do ano 2002, mediante a entrega do projecto de arquitectura e especialidades, em tempo útil ao Município de Odivelas.”---

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do PS, que seguidamente se transcreve:-----

“A Câmara Municipal de Loures e o Governo firmaram recentemente um protocolo com vista à construção do Hospital de Loures, que servirá também os municípios do concelho de Odivelas.-----

O mesmo protocolo prevê igualmente a construção dos Centros de Saúde de Santo António dos Cavaleiros e de Sacavém.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Sentindo-me regozijado por tão importante acto, que satisfaz um anseio fortemente sentido pelas populações daquele território, não posso no entanto deixar de manifestar a minha estranheza pela ausência de perspectivas quanto ao Centro de Saúde de Odivelas, sem esquecer os outros centros de saúde necessários em outras freguesias do nosso concelho.-----

Como é do conhecimento da generalidade dos cidadãos odivelenses e do Governo, o Centro de saúde de Odivelas não passa de um edifício estruturalmente destinado a habitação, sem quaisquer condições para o exercício da actividade de saúde, sem condições de acessibilidade a pessoas com dificuldades motoras, quer por deficiência, quer pela idade avançada, ou com dificuldades respiratórias. Os médicos, enfermeiros e pessoal administrativo não dispõem de condições adequadas às suas actividades.-----

Há cerca de dois anos foi assinado um protocolo entre o Município de Odivelas e o Ministério da Saúde, com vista à construção participada de um novo Centro de Saúde em Odivelas, adequado às necessidades da população e aos parâmetros actualmente estabelecidos para estes equipamentos.-----

Até ao momento, nada se avançou. Sei perfeitamente que quem determina as opções ou exerce forte influência nas decisões da administração central no sector da saúde desta nossa região é a Administração Regional de Saúde, mais concretamente os seus técnicos. Sinto-me assim na obrigação de perguntar o que tem sido feito pelos responsáveis por este sector na Câmara Municipal de Odivelas junto daquela entidade ou mesmo junto do Ministério, para que este equipamento seja construído.-----

Que falta fazer para que o protocolo referido seja cumprido? A Câmara aguarda que o Ministério cumpra a sua parte, acordada nesse protocolo. O Município não pode avançar para a construção do Centro de Saúde de Odivelas sem a participação financeira do Governo, estabelecida no protocolo. E há muito prometida!-----

Vejo-me por isso na obrigação de perguntar: tem havido da parte da edilidade uma intervenção empenhada junto da administração central, desenvolvendo as acções necessárias para que o Centro de Saúde de Odivelas deixe de ser um esboço no papel e passe á fase de execução?-----

Os utentes da Freguesia de Odivelas bem merecem esse equipamento há tanto tempo justamente reivindicado.-----

Pela bancada do PS, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre os “Centros de Saúde de Odivelas, Olival Basto e Póvoa de Sto. Adrião”, que seguidamente se transcreve:-----

“Considerado que:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

1. *Em 19 de Novembro de 2001 foram celebrados contratos-programa entre o Município de Odivelas e o Governo para a construção dos Centros de Saúde de Odivelas e da Póvoa de Santo Adrião e da extensão do Olival Basto;*-----
2. *Considerando que os dois primeiros já tinham os projectos de construção e de especialidades concluídos;*-----
3. *Considerando que o Município de Odivelas contava iniciar as obras de construção dos equipamentos durante o ano de 2002;*-----
4. *Considerando que o actual Governo inviabilizou em 2002 a concretização dos contratos-programa anteriormente assinados;*-----
5. *Considerando que ainda o actual Governo retirou do PIDDAC para 2003 as verbas necessárias à construção dos equipamentos;*-----
6. *Considerando não haverem até ao momento indicações claras de pretender inscrever a referida verba no planeamento para os próximos anos;*-----
7. *Considerando ser a construção destes equipamentos de grande urgência, dadas as condições em que se encontram as instalações existentes;*-----
8. *Considerando que as populações não podem esperar mais pela construção dos referidos equipamentos.*-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, na sua reunião de 30 de Abril de 2003 delibera:-----

1. *Exigir ao Governo que as verbas para a construção dos Centros Saúde de Odivelas e da Póvoa de Santo Adrião e da extensão do Olival Basto sejam incluídas no PIDDAC de 2004, por forma a que os equipamentos possam ser construídos ainda durante o próximo ano;*-----
2. *Publicar esta deliberação nos órgãos de comunicação social.*-----

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilídio Ferreira, solicitou a palavra para esclarecer que os três placardes que surgem à entrada da Ramada reivindicando um Centro de Saúde, ocorrem porque esta freguesia é a 3ª mais numerosa do Concelho e deve reclamar um direito à saúde efectivo.-----
Trata-se de uma questão em que o executivo camarário não se deve imiscuir, sendo que quem está em causa é o Governo dado que estas questões são competência do poder central.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Esclareceu ainda que a comunicação social deve interpretar que os seus apelos no tocante à necessidade de existência de um posto de correios e de uma esquadra de policia, são também dirigidos ao Governo.-----

Após o período de discussão, a Moção supra mencionada, foi colocada à votação tendo sido **Aprovada por Unanimidade**.-----

Registaram-se ainda as intervenções dos seguintes Deputados Municipais Interesse Político Relevante:-----

Manuel Soares Mendes, pela bancada do **PSD**, solicitou um conjunto de esclarecimentos que seguidamente se transcrevem:-----

“Pedidos de esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas:-----

1. Parque Urbano da Póvoa Stº Adrião-----

Quando é que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas pensa que o referido parque irá ser colocado ao serviço dos Municípios da Póvoa de Santo Adrião? (com todas as suas estruturas)-----

2. Desactivação da Escola Secundária da Póvoa de Santo Adrião-----

Tendo conhecimento de que foram feitos alguns protocolos, nomeadamente com a Junta de Freguesia, pergunto se está no seu pensamento instalar/criar um Centro de Juventude e um Jardim de Infância para os Povoenses?-----

3. Rua Padre José Anchieta com a Rua Luís de Camões – à direita-----

Rebentamento de uma conduta de abastecimento de água.-----

Fui chamado À atenção por alguns municípios da Póvoa de Santo Adrião para o facto dos Serviços Municipalizados terem lá estado duas vezes e não terem resolvido a situação. Há dois dias ainda se encontrava com o mesmo problema. Penso que deveriam sensibilizar os serviços para terem cuidado com estas situações, com o objectivo de serem mais responsáveis e profissionais. Resolvendo de uma vez a situação a fim de tornar mais económico e eficientes os nossos serviços, e melhorar a qualidade de vida ao municípe.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Rui Ribeiro, pela bancada do **CDS/PP**, que proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Ex.ma. Presidente da Assembleia Municipal,-----

Exmo. Presidente da Câmara,-----

Exmos. Deputados Municipais,-----

Exmas. Senhoras e Senhores,-----

Nesta minha intervenção irei percorrer um conjunto de temas relacionados com 3 freguesias: Odivelas, Caneças e Ramada.-----

Assim, e iniciando por Odivelas venho lembrar o seguinte:-----

- Já lá vão mais de 8 meses que trouxe a esta Assembleia Municipal o problema da sinalização e das lombas na R. Alves Redol. Pretendia saber qual o ponto de situação, até porque esta situação já perdura há mais de um ano.*-----
- Creio que não estão há espera que ocorra uma catástrofe, um acidente com as crianças da Escola Primária adjacente àquela rua, até porque não tenho a capacidade de ficar tão bem na televisão como o Sr. Presidente da Junta da Ramada quando ocorrem situações graves na sua freguesia.*-----

A segunda freguesia é Caneças, onde trago dois temas:-----

- 1. Problema de circulação na zona central, sua sinalização e parqueamentos após obras na zona do Largo António Duarte. Quando à pouco se referia que os comerciantes necessitavam de apoio, aqui está uma situação, disponibilizem zonas de cargas e descargas para aquela zona comercial. Se não se fizer este rearranjo, bem como a compreensão da própria GNR da zona, não se está a apoiar os agentes económicos daquela freguesia e, conseqüentemente, a degradar-se o serviço à população;*-----
- 2. Problemas muito graves que estão a ocorrer na Escola Primária de Caneças. E passo a descrever algumas das situações que me foram transmitidas quer pela Associação de Pais, quer pelo Executivo daquela Escola, aquando da minha visita:*-----
 - a) Existência de pavilhões de madeira com enormes infiltrações, onde as crianças chegam a estar de luvas de Inverno e cheias de calor em pleno Verão;*-----
 - b) Nesses mesmos pavilhões o perigo constante de curto circuitos, sabendo-se que esses pavilhões são pré-fabricados de madeira;*-----
 - c) O espaço exterior dessa escola não tem o mínimo de condições, os muros e declives existentes colocam em perigo as crianças;*-----
 - d) Há mais de dois anos que a escola se encontra sem biblioteca, nem zonas de espaços lúdicos;*-----
 - e) No edifício central, este ano, as salas de aula transformaram-se em autênticas piscinas;*-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

f) Existe um projecto, já apresentado pela Escola (Associação de Pais e Conselho Executivo), para ampliação e restauro da escola, sendo que segundo o que lhes foi transmitido por alguém da Câmara esta só estas obras só estão previstas para daqui a 4 anos. O que é que isto significa? Claramente é estar a brincar com a vida dos docentes e empregados, mas pior ainda é estarem a colocar em perigo a própria vida das crianças;-----

g) Por último, apesar de existirem muitos mais problemas, trata-se da existência de circulação de transportes públicos mesmo em frente à própria Escola, o que coloca mais uma vez em perigo as crianças, principalmente à saída das aulas, sendo que de Inverno a escuridão potencia ainda mais esse perigo.-----

O meu último ponto desta minha intervenção refere-se a um pedido de esclarecimento ao Sr. Presidente da Junta da Ramada, para que diga então o que se passa com a aplicação do PDM na Serra da Amoreira, talvez o último património “verde” do Concelho de Odivelas. Gostaria de o ouvir, pois se o que veio a público nas suas declarações são verdade, está a colocar em causa claramente este Executivo.-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção em nome individual, que seguidamente se transcreve:-----

“Quando se está a combater e a refutar as ideias dum Partido, seja na Assembleia de Republica seja nas Assembleias Municipais (e só refiro estes dois palcos, por serem os locais mais utilizados para o combate político) está a dar-se a devida importância a um adversário, que merece sempre resposta, dando desta forma um contributo importante para a Democracia.-----

A Democracia construi-se todos os dias, a toda a hora.-----

A intromissão da Assembleia da Republica na organização dos Partidos, poderá ser legitima, mas é certamente um recuo na organização democrática do nosso País.-----

Os Cidadãos devem ter liberdade para se organizarem como estendem.-----

Porque não se ditam regras diferentes das usadas na Maçonaria?-----

Porque não se impõe ao Sport Lisboa e Benfica o principio de - um sócio um voto?-----

Todas as Associações e organizações, seja qual for a sua génese devem ter a possibilidade de se organizarem livremente.-----

O PCP, pode e deve ser combatido politicamente, se e quando for caso disso, não pode nem deve é ser combatido pela via administrativa.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

O PCP é um Partido diferente dos outros?-----

E depois, não é com a diferença que se constrói a Democracia?-----

Com a queda do Muro de Berlim, e a desagregação da União Soviética muitos partidos comunistas, pura e simplesmente desapareceram.-----

Mas alguns sobreviveram, e entre esses está o PCP, que tem vindo a perder eleitorado, mas, ainda continua a ser um Partido com expressão Nacional, e influente nalguns sectores da Sociedade Portuguesa, nomeadamente nos Sindicatos e nas Autarquias.-----

Ao procurar-se “matar“ uma tradição com muitas dezenas de anos, muito anterior ao 25 de Abril, está também a matar-se algo de fundamental no simbolismo dum partido.-----

É certamente um retrocesso na vida democrática que eu lamento.”-----

Domingos Tomé, pela bancada do PS; pediu a palavra para expor uma situação que se passou em Caneças, numa discoteca (bar de alterne).-----

Referiu que, esse bar foi encerrado devido a graves acontecimentos e reabriu há cerca de três semanas sem emissão de parecer camarário competente.-----

Questionou-se sobre a reabertura do estabelecimento, quando os pressupostos que motivaram o seu fecho se mantêm.-----

Maria Fernanda Franchi, pela bancada do PS, proferiu uma intervenção para apresentar as conclusões do relatório do Grupo de Trabalho de Saúde -----

Afirmou que o Grupo de Trabalho teve um início e um fim, dado ter-se convertido em Comissão Permanente de Saúde e Assuntos Sociais, sendo o seu objectivo nuclear, detectar situações que enfermam o estado de saúde do Concelho.-----

Salientou que na área de saúde tudo vai mal, desde as Instalações já referidas que estão instaladas em edifícios para habitação, onde os acessos aos mesmos, não têm o mínimo de condições e sem segurança, sem rampas de acesso para deficientes, onde as infiltrações são frequentes e recorrentes.-----

No que diz respeito ao atendimento, verificaram que o mesmo é colocado em espaços inadequados e exíguos e muitas vezes partilhado com a sala dos doentes. O equipamento informático não existe ou é obsoleto e quanto aos recursos humanos a situação é de algum modo grave, recorrendo-se muitas vezes a contratos a prazo, tendo sido identificadas situações de contratos caducadas em 31.12.2002.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A Senhora Presidente da Assembleia propôs que este relatório escrito fosse remetido, à **Comissão Parlamentar de Trabalho e Assuntos Sociais, ao Ministro da Saúde, à Comissão Permanente da Saúde e Assuntos Sociais da Junta Metropolitana de Lisboa e à Direcção Regional de Saúde de Lisboa.**”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, Armindo Fernandes, pela bancada da CDU, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Sr. Presidente,-----

- Teve a Junta de Freguesia de Caneças, conhecimento da reabertura do estabelecimento ANGELS onde uns meses antes decorreu um ajuste de contas, com tiros e feridos à mistura e porque a situação era grave foi o estabelecimento encerrado por ordem do Governo Civil e da Câmara Municipal.-----
- Agora, ao que parece, foi reaberto, com a farsa de nova firma, para tanto, aceite pelo Município, contornando assim a ordem do Governo Civil.-----
- Sr. Presidente, perante tal indignação da Junta e da população, pergunto:-----
- Não seria possível um maior controlo na admissão do pedido de licenciamento para locais interditos, como é o caso?-----
- o que está a ser feito para solucionar esta situação? na freguesia não estamos disponíveis para aceitar tais habilidades.-----
- para contestar esta situação, a Junta de Freguesia de Caneças já enviou uma carta à Sr.^a Governadora Civil solicitando que faça repor a justiça naquele local.-----

Delegação Escolar-----

- Para quando está previsto a instalação deste organismo em instalações dignas? A actual situação, não só, é precária como perigosa!-----

Nova escola EB1, JI, no Centro da Vila-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

- Sabendo da preocupação dos professores, pais e alunos da Escola nº1 de Caneças, manifestada na última reunião de Câmara, sou também a associar-me a esta preocupação e a solicitar ao Sr. Presidente, informação sobre as verdadeiras intenções da CM acerca do assunto.-----

Artº 27º do Protocolo-----

- Quais as perspectivas sobre este assunto que está a penalizar a acção das freguesias, no que respeito à resolução de situações urgentes e inadiáveis, como sejam alguns arruamentos, completamente degradados, e a necessitar de intervenção ao nível da repavimentação?-----

Marchas sem subsidio-----

- Critico a actuação do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas e toda a vereação, pelo facto, em cima do acontecimento e depois ter confirmado telefonicamente o subsidio de valor igual ao ano anterior, e agora vindo anunciar a retirada desse subsidio, quando já existem gastos feitos e impossibilitando voltar atrás com esta iniciativa.-----

É portanto uma despesa acrescida às Juntas de Freguesias e mal anulada pelo Município.-----

Urbanização da Mira de Cima-----

- quanto à questão da Urbanização da Mira de Cima, a qual interrompeu um dos arruamentos mais antigos da Freguesia (Rua das Ribeiras), solicita-se que urgentemente os técnicos responsáveis da DGU, possam programar uma visita ao local para tomarem conhecimentos situações e constatarem o facto de ali ter sido construída uma muralha que inviabiliza e não se compreende a forma de fazer seguir o arruamento.-----

A indignação da Junta por diversas vezes colocada ao Município é também da população que se servia daquele arruamento.-----

A Junta não compreende a situação, que aliás tem vindo a reclamar quer junto da Câmara Municipal de Odivelas quer junto Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do PS, no uso da palavra começou por manifestar, que quando entrou na sala tinha notado algo diferente. Uma maior comodidade em relação às cadeiras e que dava os parabéns à pessoa ou pessoas que tinham escolhido a decoração, pois estava com bom gosto e eram muito bonitas, mas salientou que ainda faltava uma bancada para os Senhores Deputados colocarem os documentos.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Passou de imediato a expor a razão da sua intervenção, trazendo uma situação que, como referiu infelizmente não tem que ver com os vivos, tem a ver com os mortos, tendo recebido um fax da Câmara, assinado pelo Sr. Vereador Alexandrino Saldanha, referindo que as descargas dos resíduos sólidos, eram da responsabilidade da Junta de Freguesia de Odivelas e diz mais, após análise das normas legais sobre esta matéria, esta responsabilidade é da Junta de Freguesia. Lamenta que, de facto a pessoa que faz a análise da Lei, não tenha conhecimento da História, devendo a lei ser interpretada tendo em conta os elementos históricos.-----

Informou ainda que o Cemitério de Odivelas foi entregue à Junta de Freguesia para gestão, numa altura em que a Freguesia continha, contemplava e integrava no seu território Odivelas, Ramada, Famões e Pontinha e portanto a Junta de Odivelas manteve a gestão deste espaço só que hoje são três Freguesias e toda a responsabilidade que vai para além da Freguesia de Odivelas é da competência da Câmara, não é da Junta de Freguesia de Odivelas.-----

Entende que, a Junta de Freguesia de Odivelas, não tem que subsidiar os mortos das outras Freguesias, pelo que não aceita tal situação.-----

Informou que respondeu à Câmara, e que caso a Câmara não se responsabilize por tal facto, a Junta de Freguesia de Odivelas, deixa de receber os mortos dessas Freguesias e não tenham dúvidas que o fará. Considera que esse fax podia ter sido enviado com outra linguagem, se tivesse sido sugerido até alguma forma alternativa (porque percebe que a Câmara neste momento não tem orçamentadas as verbas), era possível encontrar uma solução transitória com reembolso posterior, agora nessas condições, não poderá aceitar essa situação-----

Sublinhou que, as pessoas muitas vezes transferem aquilo que é da sua competência para outras pessoas, pelo que tem que haver mais cuidado, e pediu ao Sr. Presidente da Câmara que analise o teor dessa comunicação, desse fax, que concerteza tem conhecimento, porque em resposta a este fax, já enviou outro e deu conhecimento às outras Juntas de Freguesia envolvidas e o tempo está a escassear, e daqui a algum tempo tomam uma posição de não receberem mais ninguém.-----

Colocou ainda uma questão recorrente, que se prende com o Departamento de Ambiente onde se passa algo de errado, dado que existe uma dívida com uma antiguidade de **quatro anos** que esta Câmara persiste em não pagar à Junta de Freguesia de Odivelas.-----

Referiu que uma coisa é não gostar do Presidente da Junta de Freguesia, outra coisa é ser hostil à Freguesia de Odivelas e isso não aceita nem admite, pelo que solicita ao Sr. Presidente da Câmara que de uma vez por todas, averigüe quem é o funcionário que tem esse processo à sua responsabilidade, porque se isso é intencional, pede que sancione a pessoa. Referiu ainda que tal já aconteceu uma vez, também



Município de Odivelas Assembleia Municipal

curiosamente nesse mesmo departamento, onde um funcionário provocou um atraso de meses no pagamento de facturas, dado que julgava que as mesmas estavam liquidadas, quando permaneciam na sua “gaveta”.-----

Por fim, evidenciou que esta questão foi levantada por si várias vezes nesta Assembleia Municipal e não estava disposto a voltar a trazer e este plenário esta mesma situação, pelo que aguarda que o problema se resolva de uma vez por todas.-----

Reiterou que não está em causa a importância, mas sim a forma como processo está a ser conduzido.-----

Liberto Carvalho, pela bancada da CDU, entregou um **Requerimento** à Mesa que seguidamente se transcreve:-----

“Nos anos de 2000/2001 foram efectuadas reuniões entre a Junta de Freguesia de Olival Basto, a Comissão Instaladora do Município de Odivelas e os proprietários de um terreno situado ao lado da EN 8, junto às bombas de gasolina da GALP, com o intuito de o mesmo ser cedido, com o objectivo de facilitar a fruição e circulação dos utentes dos transportes públicos que se deslocam entre as várias freguesias do concelho e dos concelhos limítrofes.-----

Contudo, durante o ano de 2002 os proprietários do referido terreno efectivaram o que há muito queriam – a vedação do mesmo – prejudicando a circulação pedonal dos muitos utentes dos transportes públicos, para além do impacto visual negativo num local que é uma das entradas do nosso concelho e criar a interligação entre as três paragens de autocarros existentes naquele local.-----

Ora considerando que a bancada da CDU em Junho e Setembro de 2002 já interpelou o Sr. Presidente da Câmara sobre este assunto, tendo então o Sr. Presidente esclarecido que já tinha pedido o processo para assim proceder ao seu acompanhamento.-----

A bancada da CDU vem, através deste documento, requerer que o Sr. Presidente da Câmara informe - para quando se procederá à demolição do muro e a tomada de posse do terreno em causa, afim de aí serem construídos os devidos acessos às três paragens de transportes públicos, cuja inexistência tem vindo a prejudicar gravemente os utentes dos transportes públicos que se deslocam diariamente aos milhares.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

José Gomes, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Assunto: Pedido de esclarecimentos Rotunda das Patameiras.”-----

Tendo sido abordado por vários comerciantes, que me apresentaram variadíssimas queixas, relacionadas com o trânsito, nomeadamente com a falta de estacionamento (ida à farmácia. CGD, Supermercado PONTO VERDE, etc.).-----

Informou-me um dos comerciantes, que tinha entregue um projecto no município, há mais de 6 meses, para ajudar a resolver o estacionamento de carga e descarga de mercadorias.-----

Pergunto!-----

Está previsto alguma intervenção do município, para ajudar a resolver esta e outras situações anómalas nesta zona da cidade, afim de evitar situações diárias de possíveis injustiças, nomeadamente as autuações diárias pelos agentes da PSP?-----

Devido as novas condições de trânsito (Av. D. Dinis, Rotunda das Patameiras, Rua da Paiã e Rua Antero de Quental), nas horas de ponta e fins de semana, torna-se um autêntico caos, para automobilistas e moradores (buzinadelas, trânsito parado).-----

O que pensa o Sr. Presidente do município fazer para minimizar este transtorno?”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, pela bancada do PS, usou da palavra para informar a Assembleia Municipal acerca do Pinhal da Paiã e zonas verdes da Pontinha, tendo no dia 23/04/2003 feito a entrega das chaves e cadeados do Pinhal da Paiã à Sra. Governadora Civil de Lisboa. Referiu que no dia 29 de Abril, recebeu um pedido de reunião da Sra. Governadora, cujo motivo desconhece, mas que posteriormente dará conhecimento a este plenário, e transmitirá à Comissão de Poder Local desta Assembleia Municipal e ao Sr. Presidente da Câmara, os desenvolvimentos da mesma.-----
Colocou posteriormente um conjunto de questões ao Sr. Presidente de Câmara, relacionadas com a colaboração da Câmara Municipal de Odivelas no tocante à organização dos operadores de subsolo (SMAS, EDP e Gás), que devem fazer as reparações de forma responsável; localização da paragem da RN, inexistência dos contentores de 8 metros cúbicos na Pontinha, quando lhe foram virtualmente atribuídos cinco contentores e a necessidade de obras urgentes no Centro de Saúde da Pontinha, onde persistem grandes infiltrações.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilídio Ferreira, pela bancada da CDU, usou da palavra para clarificar que as notícias que vieram na Imprensa sobre a sua posição, no tocante ao P.D.M., não estavam correctas e que já se procedeu à reposição da verdade. Manifestou o seu protesto por tal situação e referiu que a CMO não lhe merece desrespeito.-----

Ainda no âmbito do P.D.M. e das formas de gerir o território municipal, alertou para o problema da Serra da Amoreira, mais concretamente a urbanização da Marconi, que no seu entender terá impactos negativos na referida Serra. Considera que as urbanizações que serão futuramente edificadas comprometerão esse espaço privilegiado.-----

Reportou-se ainda à questão dos limites da freguesia que não foram devidamente ajustados com Loures, e aludiu por último à questão das marchas, criticando as hesitações da C.M.O sobre este assunto, bem como pelo desfecho do mesmo.-----

Informou que a Junta Freguesia Ramada assumiu compromissos que irá respeitar, pelo que, avançará com a realização deste evento a todo o custo.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, para responder às questões acima levantadas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

O **Senhor Presidente da Câmara** solicitou à **Senhora Presidente da Assembleia** que lhe fizesse chegar por escrito todas as questões colocadas, no sentido de prestar os devidos esclarecimentos aos Deputados Municipais.-----

Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta, caso se justifiquem ou tenham sido solicitadas.-----

-----II – ORDEM DO DIA-----

A **Senhora Presidente** deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

PONTO 1 – INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas fez uma breve apresentação do documento posto à consideração do plenário, de acordo com o proposto na informação que seguidamente se transcreve:-----

“Informação do Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal sobre a Actividade e Situação Financeira do Município.”-----

Para os efeitos estipulados na alínea e) do nº 1 do Artigo 53º, e na alínea cc) do nº 1 do Artigo 68º, todos da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, junto se anexa a informação a que a Câmara Municipal de Odivelas se obriga a apresentar, no período compreendido entre a data de realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal – 27 de Fevereiro de 2003 – e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 2ª sessão ordinária do mesmo órgão, sobre a sua situação financeira, bem como outros documentos importantes relativos à actividade municipal.”-----

O documento supra mencionado encontra-se arquivado por original, na pasta da presente reunião ,fazendo parte integrante da acta.-----

Usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Fátima Amaral, da bancada da **CDU**;-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, que proferiu a seguinte intervenção:-----

“Fazendo uma breve e sumária análise à informação escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município, o Partido Social Democrata, tem algumas perguntas a fazer ao Sr. Presidente da Câmara, que, na medida do possível gostaríamos que fossem respondidas, que são as seguintes:-----

PÁGINA 19 - No que diz respeito ao apoio aos Corpos de Bombeiros, e tendo em atenção os subsídios aprovados pelo Executivo Camarário para o presente ano foram já transferidas, entre Janeiro e a presente data, as seguintes verbas, em euros:-----

	PPI's	Gestão mensal	seguros	água luz-----
			Viaturas-----	
Caneças	21.670	18.393	40.000	11.845-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Odivelas	25.610	18.393	238	0-----
Pontinha	21.670	18.393	1.869	0-----

As perguntas que gostaria de colocar são as seguintes:-----

1ª - A que meses é que dizem respeito o valor destes subsídios?-----

2ª - Quais são os valores mensais pagos aos nosso Bombeiros para a sua Gestão mensal e para os PPI's ?-

3ª - A que é que se deve o valor de 40.000 euros de subsidio aos Bombeiros de Caneças para seguro de viaturas, assim como quase 12.000 euros da conta de água e luz?-----

4ª - Finalmente gostaríamos de saber se estes valores correspondem aquilo que habitualmente é entregue aos Bombeiros por parte das Câmaras da área Metropolitana de Lisboa.-----

E finalmente se noutras Câmaras da Área Metropolitana de Lisboa tem havido cortes nos subsídios atribuídos, devido à situação de contenção que actualmente se vive.-----

PÁGINA 34 – Valorização paisagística da Rotunda 25 de Abril – Projecto concluído.-----

PÁGINA 38 – Valorização paisagística da Rotunda 25 de Abril, em Odivelas – Na fase de inicio do procedimento.-----

Estamos a falar da mesma Rotunda, ou a mencionada na página 34 localiza-se noutra Freguesia ?-----

Voltando à Página 34, registo com agrado o fornecimento do Equipamento de Cafeteria para o bar da Quinta de Memória.-----

Sugiro agora o lançamento de um concurso de ideias para o fornecimento do Café, esperando que o bar entre em funcionamento pelo menos até ao final de 2005.-----

PÁGINA 36 – Execução coerciva de obras de repavimentação da Rua Cândido dos Reis – Registo com especial agrado esta intervenção.-----

Várias intervenções do Departamento de Obras Municipais em vários locais que gostaria de saber em que Freguesias se situam, exemplo:-----

Página 41 – Alteração do sentido do trânsito na Rua das Rosas, assim como na Rua Cristiano Augusto Bramão.-----

Não sei nem tenho pretensão de saber e de conhecer todas as Ruas do Concelho, portanto agradecia que em próximas informações e na medida do possível, viessem mencionadas as respectivas localidades.-----

PÁGINA 60 – Elaboração do PDM de Odivelas – No passado dia 28 de Março foi assinado o contrato de prestação de serviços com o consórcio que está a desenvolver a elaboração do PDM de Odivelas.-----

Gostaria de saber qual o nome do consórcio.-----

PÁGINAS 62 e 63 – Projecto Fórum de Odivelas – Já foi lançado o concurso público para os Trabalhos de concepção do Fórum Odivelas e neste momento decorre a formalização da adjudicação ao concorrente



Município de Odivelas Assembleia Municipal

classificado em 1º lugar – A firma PROGITAPE – Projectos e Urbanização, L.da, pelo valor de 197.767 euros.-----

Pergunta – Este valor reporta-se unicamente aos trabalhos de Concepção do Fórum Odivelas?-----

PÁGINA 64 – Projecto Urbanístico do Centro Administrativo.-----

Pergunta – Onde se situa?-----

PÁGINA 75 – Licenciamento de Obras – A actividade da Divisão neste 1º trimestre incidu especialmente em: Acompanhamento das obras de urbanização em curso, com particular atenção às que se referem à execução da rede municipal primária:-----

Entre outras está mencionado – Reperfilamento da Avenida Abreu Lopes em Odivelas.-----

Pergunta – Onde e quando? estive no local e não notei qualquer obra de reperfilamento.-----

Agora, ANEXO A-----

Antes de mais para que fique claro e fique transcrito em acta, não fizemos anteriormente nem fazemos agora qualquer menção à actividade da Comissão Instaladora.-----

Vamos falar unicamente dos valores para pagamento, constantes do MAPA 1-----

Como é sabido na informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município prestada a esta Assembleia no passado dia 27 de Fevereiro, na 1ª reunião ordinária, realizada na Pontinha chamei a atenção para o valor das dívidas a fornecedores.-----

Sinceramente não estava interessado em voltar a este assunto desagradável, nem insistir muito naquilo que está agora à vista de todos, que é a má situação financeira da Câmara, agravada agora pelas medidas de contenção decretadas pelo Governo e por uma evidente quebra de receitas, devido à recessão económica Nacional e Internacional.-----

No entanto agora surge um facto novo e insólito, e assim queremos saber muito simplesmente o seguinte:--

No 1º mapa apresentado em Fevereiro a esta Assembleia Municipal, órgão deliberativo do Concelho de Odivelas, constavam valores de dívidas fornecedores no 2º semestre de 2002 que ascendiam a cerca de 3 milhões de euros.-----

Estranhamente no mapa agora distribuído que curiosamente tem data de Fevereiro, esse valor sobe para 3.500.000, resultante de um aumento de dívidas a fornecedores no 2º semestre de 2002.-----

Tendo presente a intervenção do Sr. Presidente da Câmara no passado mês de Fevereiro, na qual disse que os valores presentes, reflectiam a realidade actual da Câmara Municipal de Odivelas, fico agora ainda mais preocupado e sendo assim, não posso deixar de fazer a seguinte pergunta:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A que é que se deve esta diferença de meio milhão de euros a mais no mapa agora presente a esta Assembleia Municipal?-----

DEPUTADOS MUNICIPAIS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA.”-----

Abílio Santos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Gostaríamos que a situação do Município fosse mais desafogada, com outra saúde e capacidade financeiras, para continuar com o ritmo de investimento que desde a criação do um Município de Odivelas temos vindo a assistir – através do desempenho, meritório que foi, o da Comissão Instaladora do Município de Odivelas – e de que tanto Odivelas carece pela inexistência ainda de muitas infra-estruturas essenciais para uma mais substancial qualidade de vida dos seus munícipes.-----

É certo que poderia ser pior – felizmente que o não é. E graças à pronta reacção desta Câmara Municipal de fazer face aos problemas financeiros existentes, com expeditas medidas de contenção de despesa. Mas poderia também ser melhor, muito melhor.-----

Tal seria nosso desiderato, mas vários são os factores causais para que assim não possa ser. E, entre estes, sobretudo, o clima profundamente depressivo em que o País se encontra mergulhado, e para o qual foi, irresponsável e estultamente, conduzido pelo actual Governo de Portugal.-----

Considerando o ambiente de crescente crise nacional em que vivemos e que, de acordo com todas as previsões, se irá agravar, em resultado directo da actuação do Governo PSD/PP – não sei se mais propriamente lhe deveria chamar desgoverno – que actualmente temos, pretendemos, aqui e hoje, condenar a actuação deste Governo, de cuja actuação não se vislumbra nada de positivo.-----

Desde o 25 de Abril, este é um piores momentos de crise e de confiança por que Portugal tem passado.-----

Deixem-me recordar-vos os grandes feitos conseguidos por este Governo, em apenas um ano.-----

Portugal passou de uma crise orçamental que existia, e continua a existir noutros Países da União Europeia, para uma situação de verdadeira e real recessão económica que só afecta Portugal.-----

O pessimismo reapareceu no País e ainda se vai agravar mais. Portugal está numa crise de confiança e de investimento ainda maior do que a que se verificava em 1993, curiosamente coma mesma equipa que actualmente está no Ministério das Finanças.-----

O desemprego aumentou exponencialmente, com mais 100.000 desempregados, só no último ano. Infelizmente as perspectivas para este não são melhores.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Este Governo, e a sua política, conseguiram levar Portugal de um dos países da União Europeia com menor taxa de desemprego para a posição de ser aquele em que o desemprego mais rapidamente sobe.-----

O tão propalado e falado Código de Trabalho, aquele que iria resolver os problemas de falta produtividade do País, em poucos meses está já a ser considerado por vários economistas uma manta de retalhos, com graves problemas de inconstitucionalidade e fez com que, nalgumas revistas internacionais, Portugal passasse a ser considerado um dos Países da Europa Comunitária com menor protecção dos trabalhadores. Grande vitória esta.-----

A crise económica e a recessão estão a desfazer o tecido económico do País, com graves repercussões em todos os sectores da sociedade, principalmente junto dos mais desfavorecidos.-----

O Governo tem de compreender, conforme o alertou o Sr. Presidente da República que, passo a citar:-----

«Há mais vida para além do Orçamento». «...a necessidade de controlar as finanças públicas – condição da nossa credibilidade externa – é uma obrigação que requer medidas estruturais e não se faz apenas com medidas excepcionais irrepetíveis, nem com uma redução aparente do défice público». Fim de citação.-----

Só um Governo como o que temos, que tem sido surdo aos apelos do país para que mude de política, pode fingir não ouvir a voz da razão.-----

Como é que o Governo planeia resolver esta crise? Não sabemos, nem julgamos que eles saibam!-----

Só sabemos aquilo que se vê, ou seja, a alienação de património ao desbarato, o aumento de impostos, mesmo que encapotado, o criar dificuldades agora, prometendo facilidades no futuro, o atribuir as responsabilidades aos outros, ou seja a fuga para a frente.-----

Assistimos a um claro e inequívoco fundamentalismo do “déficit”: se a linguagem dos números é fundamental para melhor compreender o real, fundamental é também, para nós, que estes não precedem, na hierarquia das prioridades, as pessoas - as pessoas devem estar sempre primeiro! Os números não sentem e não sofrem, as pessoas sentem e sofrem!-----

Temos de considerar que no que toca a atribuir as responsabilidades da crise aos outros, este Governo é um autêntico artista.-----

O principal alvo já foi o Partido Socialista. Mas esse alvo já não é muito convincente, basta ver o que se passa nas sondagens com a contínua queda dos partidos do Governo e a, também contínua subida do Partido Socialista.-----

É por isso que, já há algum tempo vemos o Governo a intensificar o ataque a outro dos seus alvos, para efectuar mais uma manobra de diversão, as autarquias e os autarcas.-----

É assim que assistimos ao ataque que actualmente está em curso à autonomia do Poder Local.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Por um lado o Governo está a transferir ou, nalguns casos, pretende transferir para os Municípios, de forma precipitada e avulsa, uma série de competências, até aqui detidas pelos Governos Cívicos ou por outros organismos estatais, sem previamente as ter negociado.-----

Esta actuação é inaceitável.-----

Dou-vos alguns exemplos:-----

Transfere-se a fiscalização de todos os elevadores existentes no Concelho, sem que o Governo tenha anteriormente verificado através de inspecções o seu estado de conservação. Isto, só por si já seria suficientemente grave, pois forçava o Município a formara um grupo de pessoas para poder desempenhar esta função inspectiva. Mas ainda é pior, a Câmara, e o seu Presidente passam a ter responsabilidade criminal e civil por todos os acidentes que ocorram com os elevadores a partir do momento em que a transferência é efectuada. Isto é inaceitável e denota um comportamento pouco ético, para não dizer desonesto.-----

Transferem-se para os Municípios todos os auxiliares educativos das escolas do 1ºciclo, sem que nada se refira sobre a transferência dos meios financeiros necessários. Isto é inaceitável.-----

Por últimos temos a questão da Reforma Tributária do Património. Neste caso o Governo mostrou, uma vez, a sua falta de habilidade política e de sensibilidade para os problemas que as suas decisões precipitadas podem provocar.-----

Apresentou esta pretensa reforma sem ouvir a Associação Nacional de Municípios.-----

Criou a ilusão nas pessoas que a SISA iria terminar, quando só lhe mudou o nome e a formula de cálculo.-----

Cedeu ao lobby dos construtores, passando precipitadamente a entrada em vigor do novo imposto para o próximo mês de Maio, antes até de verificar que isso não era possível, com o argumento que se assim se pretendia dinamizar o sector da construção por aumento da venda de casas.-----

Desta forma o Governo mostrou que, ou anda distraído e não sabe a situação em que o País se encontra, ou agiu de má fé, pois qualquer pessoa de bom senso duvida que seja possível, nesta situação de crise os portugueses desatarem a comprar casas só com esta medida.-----

De seguida, fez orelhas moucas aos protestos dos autarcas que alertavam para a diminuição de receitas que uma medida destas poderia acarretar a meio do ano económico, afirmando até, de forma pouco séria, que os autarcas não tinham razão porque iriam ter mais receitas em função da reactivação do mercado que a antecipação da medida teria para este ano.-----

Agora parece que, depois dos protestos de todos os autarcas, pretende voltar atrás, anunciando que está disposto a compensar as autarquias da diminuição de receita, mas só no orçamento de 2005.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Como já estamos acostumados a que este governo diga hoje uma coisa e faça amanhã o contrário, aguardamos para ver.-----

O Partido Socialista.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do PS, solicitou a palavra para fazer um esclarecimento, motivado pelas observações e apartes da bancada do PSD quanto à falta de enquadramento da intervenção do Deputado Abílio Santos.-----

Referiu que, muitas vezes, tinham que actuar de alguma forma diferente para chamar a atenção das coisas, percebia que a bancada do PSD ficava um pouco incomodada porque não tinha dúvidas rigorosamente nenhuma, que a actuação do governo e as medidas que têm tomado condicionavam completamente a actividade municipal.-----

Daí que a bancada do PS apresentasse uma declaração política no ponto em que se discutia a actividade municipal.-----

Luís Salmonete, pela bancada do PSD, pediu a palavra em **defesa da honra** afirmando que o seu governo, dos portugueses e de Portugal era um governo eleito democraticamente, o seu governo é que governa, de acordo com a sua política e não com a política que foi praticada anteriormente.-----

Sublinhou que as pessoas na altura das eleições têm sempre a possibilidade de mudar, é uma das grandes virtualidades da democracia.-----

Questionou ainda a bancada do PS quanto à qualidade do Governo Socialista anterior.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira,** pela bancada da **CDU;**-----

Domingos Tomé, da bancada do **PS;**-----

Rui Nobre Ribeiro, da bancada do **CDS/PP;**-----

Sandra Pereira, da bancada do **PSD;**-----

Eduarda Barros, da bancada do **PS,** solicitou a palavra em **defesa da honra** da bancada do PS dizendo que «os governos governavam, as oposições faziam oposição e que a oposição era a essência da democracia», já dizia Popper, é por isso que a democracia é diferente para que as oposições critiquem, os



Município de Odivelas Assembleia Municipal

próprios sistemas democráticos geram eles próprios alternâncias. Considera que talvez seja por isso que o Governo anterior caiu.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal.-----

A **Senhora Presidente** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----

PONTO 2 – DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2002 (nos termos da Resolução nº 4/2001, 2º Secção do Tribunal de Contas) - (RELATÓRIO DE GESTÃO) E (BALANÇO INICIAL E FINAL DE 2002)----- ----- -----

Presente para deliberação, Inventário e Balanço Inicial Final, os Documentos de Prestação de Contas de 2002 e o Relatório de Gestão, bem como Proposta de Aplicação de Resultados, de acordo com o proposto nas informações nº 23/DFA/2003, de 11.04.2003, nº 24/DFA/JF/2003, de 11.04.2003 e nº 12/GP/CG/2003, de 14.04.2003, com despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal que seguidamente se transcreve:-

“**INFORMAÇÃO 23/DFA/JF/2003:** -----

Para efeitos de deliberação de Câmara e subsequente deliberação da Assembleia Municipal, junto se enviam dois originais dos documentos de prestação de contas, nos termos da resolução n.º4/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas. Mais se informa que são os seguintes: -----

- *Balanço Inicial de 2002;* -----
- *Balanço Final de 2002;* -----
- *Demonstração de resultados;* -----
- *Plano Plurianual de Investimentos;* -----
- *Orçamento (resumo);* -----
- *Orçamento;* -----
- *Controlo Orçamental da despesa;*-----
- *Controlo Orçamental da receita;* -----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

- Execução do Plano Plurianual de Investimentos; -----
- Fluxos de Caixa; -----
- Contas de Ordem; -----
- Operações de Tesouraria; -----
- Caracterização da Entidade; -----
- Notas ao Balanço e à demonstração de Resultados; -----
- Modificações do Orçamento-Receita; -----
- Modificações do Orçamento-Despesa; -----
- Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- Contratação Administrativa/Situação dos Contratos; -----
- Transferências Correntes-Despesas; -----
- Transferências Capital-Despesas; -----
- Subsídios Concedidos; -----
- Transferências Correntes-Receitas; -----
- Transferências Capital-Receitas; -----
- Subsídios Obtidos; -----
- Activos de rendimento fixo (nota explicativa); -----
- Activos de rendimento variável (nota explicativa); -----
- Empréstimos; -----
- Outras dívidas a terceiros; -----
- Norma de Controlo Interno, sua alteração e nota explicativa; -----
- Resumo diário de Tesouraria; -----
- Síntese das reconciliações; -----
- Mapas de Fundos de Maneio; -----
- Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais; -----
- Relação de acumulação de funções; -----
- Relação nominal de responsáveis. -----

A ordem seguida é a que consta no Anexo I da resolução do Tribunal de Contas já referida.” -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“À Reunião de Câmara -----

Para deliberação.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

INFORMAÇÃO 24/DFA/JF/2003: -----

“Ex.mo. Sr. Presidente, -----

O balanço que se apresenta, obrigatório nos termos do POCAL, foi elaborado com base nos dados fornecidos por vários serviços municipais (DOM, DMH, DSC, DTO, Departamento de Ambiente e Divisão de Património), que no âmbito da orgânica do Município e das suas funções, detêm a informação essencial à elaboração do documento. -----

Para a sua elaboração do DFA/DF estabeleceu os seguintes critérios: -----

1. Constam deste balanço todos os bens adquiridos desde o início das funções da Comissão Instaladora, até 4 de Janeiro de 2002, tendo-se considerado apenas os bens que foram adquiridos por valor unitário superior a € 25 (vinte e cinco euros).-----
2. O critério de valorização adoptado para os bens imóveis, foi o critério do custo de aquisição/construção. -----
3. O critério adoptado para a valorização de bens inventariados ao ano, foi o do custo médio ponderado. -----
4. A quantidade dos bens móveis inventariados ao ano, foi determinada através dos seguintes ponderadores: -----
 - 1999 – 30% -----
 - 2000 – 50% -----
 - 2001 – 20% -----

Estes ponderadores representam as fases de criação, instalação e o fim do período de instalação do Município de Odivelas, reflectindo na medida do possível, a variação da intensidade das aquisições. -----

5. O método adoptado para o cálculo das amortizações do exercício foi o método das quotas constantes. Para efeitos de aplicação do respectivo método, a quota anual de amortização foi determinada, aplicando aos montantes dos elementos do activo imobilizado em funcionamento, as taxas de amortização definidas pelo classificador geral (CIBE). -----
6. No que respeita aos elementos do activo imobilizado adquiridos em segunda mão, não foram objecto de amortização. -----
7. Relativamente aos bens imóveis, distinguindo-se entre os bens de domínio público privado na sua valorização, o critério adoptado foi o do custo de aquisição. -----
8. Para os bens cuja data de aquisição e tipo de construção não foi identificada, não foram amortizados. Integram contudo o Activo bruto. -----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Por se tratar do primeiro balanço efectuado, as dificuldades na sua elaboração foram de enorme monta atendendo a que se trata de um documento que exige a conjugação de esforços dos serviços envolvidos, bem assim como a definição precisa dos critérios que presidem à sua elaboração. Foram seguidas as disposições contidas no ponto 4 do POCAL (critérios de valometria).-----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

“À Reunião de Câmara -----

Para deliberação.”-----

INFORMAÇÃO 12/GP/CG/2003: -----

“Senhor Presidente, -----

A fim de ser presente a Reunião de Câmara para apreciação e deliberação, envio em anexo o Relatório de Gestão de 2002. -----

Inserido no documento apresenta-se a proposta para Aplicação de Resultados, de modo a ser submetido a deliberação de Câmara.-----

À consideração superior,”-----

Os Documentos mencionados nas informações supra, encontram-se juntos por originais na pasta da presente acta pelo que farão parte integrante da mesma. -----

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Ricardo Maximiano, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Esta é uma Assembleia histórica para o nosso Município, porque vamos hoje analisar, e certamente aprovar, os primeiros documentos de prestação de contas da primeira Câmara Municipal de Odivelas.-----
Estes documentos reflectem as opções políticas tomadas e o muito trabalho realizado por todos os trabalhadores, técnicos e dirigentes da Câmara Municipal de Odivelas, que aproveito para saudar em nome do Partido Socialista. Na situação de dificuldade e de incerteza criada, tal esforço de realização é muito meritório e merece todo o nosso apoio.-----*



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Com eles a Câmara Municipal obteve uma dupla vitória.-----

Em primeiro lugar são os primeiros, e isso é logo uma vitória.-----

Em segundo lugar porque são apresentados de acordo com o POCAL.-----

A entrada em vigor deste novo sistema de contabilidade autárquica, que saudamos pelo seu propósito de aperfeiçoamento do sistema de gestão financeira e contabilística das autarquias, visando a transparência, veio colocar a todas as autarquias deste País um desafio organizativo e de procedimentos que muitas ainda não conseguiram ultrapassar, por falta de condições internas ou porque a Administração Central não foi capaz, até ao momento, de definir de uma forma clara todos os procedimentos a adoptar e de esclarecer as muitas lacunas, incongruências e dúvidas que o POCAL ainda levanta.-----

Tomariam muitas outras Câmaras por este País fora verem as suas contas auditadas com tão poucos reparos e nenhuma ilegalidade.-----

Alguns, certamente por desconhecimento, ainda duvidaram da capacidade desta Câmara, e dos seus dirigentes e técnicos, para levarem a bom termo esta difícil tarefa, muitas vezes lendo de forma ínvia, relatórios de entidades fiscalizadoras ou vendo tragédias onde elas não existiam.-----

Não foi o caso do Partido Socialista. A nossa certeza na capacidade da Câmara Municipal foi sempre total.---

Posto isto...-----

Em nome dos representantes do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, quero aqui expressar a nossa absoluta concordância, e conseqüente voto favorável, com os documentos em apreço relativos à Conta 2002 deste nosso Município de Odivelas.-----

Estes documentos reflectem também as opções políticas do Partido Socialista para o Município de, acima de tudo, prosseguir na árdua tarefa de retirar Odivelas do marasmo para o qual os vários executivos da então Câmara Municipal de Loures nos relegaram, diria mesmo, no-lo impuseram.-----

Outros foram os condicionalismos externos para a concretização, no ano de 2002, desta missão:-----

(Para além das questões relacionadas com o POCAL)-----

- a aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2002 já no final de Abril, mas que produziu efeitos a 1 de Janeiro de 2002;-----*
- os enormes constrangimentos orçamentais impostos pelo Governo, através do Orçamento Rectificativo;-----*
- o impacto na diminuição das receitas municipais, em resultado do súbito abrandamento da actividade económica do País, face à situação de crise e de recessão que nos afecta a todos;-----*

Estas realidades objectivas impuseram a tomada de algumas medidas com vista ao controlo global da despesa, de forma a atenuar as conseqüências das situações descritas, visando garantir os compromissos



Município de Odivelas Assembleia Municipal

assumidos perante terceiros, a manutenção das transferências de verbas para as Juntas de Freguesia e Associações de Bombeiros, as intervenções estritamente necessárias nas diversas áreas municipais, nomeadamente, privilegiando o investimento adequado às necessidades deste Concelho e dos municípios de Odivelas.-----

Não poderemos esquecer, também, e ainda, o investimento realizado pela Comissão Instaladora do Município de Odivelas, e as suas importantes repercussões no ano em análise, permitindo o arranque e pleno funcionamento dos serviços municipais, a prossecução da consolidação de objectivos importantes, de que destacamos, entre muitas outras, a obra de recuperação do edifício da Quinta da Memória, onde estão localizados os Paços do Concelho, e instalados, com dignidade, as Presidências da Câmara e da Assembleia Municipal, assim como os órgãos Câmara Municipal e Assembleia Municipal.-----

Mesmo num ano de grande contenção e de enormes constrangimentos, o nível de investimento, em áreas prioritárias, foi mantido por esta Câmara Municipal, sendo de destacar, pelo seu significado social:-----

- *a implementação dos refeitórios escolares, permitindo o fornecimento de refeições completas e quentes a um número significativo de crianças (50% das Escolas do 1º. Ciclo e 75% dos Jardins de Infância);*-----
- *a reabilitação do parque escolar degradado, executando obras de conservação e de manutenção dos edifícios escolares de cerca de 1 milhão de contos;*-----
- *a conservação e beneficiação do parque habitacional municipal e espaços exteriores;*-----
- *a contínua melhoria na rede viária, em todo o Concelho;*-----
- *e ainda o meritório trabalho, do qual muito nos orgulhamos, ao nível da recuperação das Áreas Urbanas de Géneses Ilegal, envolvendo as Comissões de Moradores e Associações de Proprietários de Bairros AUGI's e as suas equipas técnicas, numa clara demonstração de que esta intervenção se mantém como uma das nossas prioridades.*-----

De realçar, também, que durante o ano a que estes documentos dizem respeito foi dedicada particular importância à vertente organizativa dos serviços, de que resultou uma maior eficácia na Gestão e Organização Camarária, decorrente da aplicação de uma nova estrutura orgânica, de novos regulamentos municipais, do início dos trabalhos com vista à revisão do PDM, dos trabalhos desenvolvidos ao longo de 2002 para a implementação de Normas de Controlo Interno, assim como pela elaboração do primeiro Inventário de Bens Móveis da Câmara Municipal de Odivelas.-----

Sendo de referir, no exercício de 2002:-----

- *a redução da arrecadação de Receitas em 26%, relativamente ao ano transato, resultante, por um lado, da diminuição das Receitas Correntes em 6%, mas sobretudo pela imposição do Governo da*



Município de Odivelas Assembleia Municipal

proibição de contracção de empréstimos de médio e longo prazo, obrigaram a Autarquia a liquidar investimentos em curso com receitas correntes;-----

- a redução do Investimento em 24%, tornou-se inevitável, face às limitações já assinaladas;-----*
- a diminuição das despesas correntes em apenas 3%, em resultado de uma redução na actividade corrente da Câmara, não foram mais significativas porque a lei impôs o pagamento de um subsídio de 5 meses de ordenado, referente aos cerca de 200 funcionários transitados do Município de origem, aquando da sua integração no Quadro de Pessoal deste Município;-----*

*Não podemos deixar de referir a ausência de comparticipação da Administração Central nos custos de instalação do Município, contrariando o que determina a Lei, pelas implicações financeiras que esta situação acarretou para a autarquia, assim como a circunstância, particularmente grave, que ocorreu com a não transferência, no final do ano transacto, de verbas próprias do Município, nomeadamente de **Derrama** e de **Sisa**, ou as que resultaram do designado **Perdão Fiscal**, que, a terem sido recebidos, atenuariam as dificuldades descritas.-----*

Os tempos conturbados vividos ao longo de 2002, e que ainda se verificam, decorrentes de uma conjuntura desfavorável e de uma instabilidade global, indiciam um futuro próximo de dificuldades agravadas, permitindo-nos preconizar a este Executivo a contenção da despesa e um rigoroso planeamento de recursos a afectar às suas actividades.-----

Odivelas, 30 de Abril de 2003.”-----

Postos à votação foram Aprovados por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, da CDU e do PSD e com uma abstenção da bancada do CDS/PP, o Inventário e Balanço Inicial; o Inventário Final; os Documentos de Prestação de Contas de 2002 e o Relatório de Gestão, bem como Proposta de Aplicação de Resultados.-----

Pelo Deputado Municipal Luís Martins, da bancada do PSD, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

“Os Deputados Municipais do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Odivelas votaram favoravelmente todos os documentos constantes do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.-----

As razões que nos levaram a tomar esta decisão política são muito simples, e são as seguintes:-----

1 – Respeito e estabilidade para a população de Odivelas.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

2 – *Solidariedade política ao acordo de gestão firmado com o Partido Socialista.*-----

3 – *Solidariedade política para com os Vereadores do Partido Social Democrata, e ao trabalho por eles desenvolvido nas áreas da sua responsabilidade.*-----

4 – *Aprovação das medidas tomadas, e a tomar, tendo em vista o saneamento financeiro da Câmara Municipal.*-----

Não podemos contudo deixar de fazer um curto comentário aos documentos agora apresentados e aprovados que se resume no seguinte:-----

Fazendo uma análise mesmo que sumária aos documentos agora apresentados torna-se evidente que a situação actual da Câmara no capítulo financeiro está longe do razoável, tendo como consequência a falta de resposta a várias situações de investimento no Município.-----

Há também que dizer que existem factores internos e externos que agravaram uma situação que já não era famosa.-----

A situação política e económica internacional, com os consequentes reflexos no nosso País.-----

A recessão que internamente já se manifesta, e algumas medidas tomadas pelo Governo, que se revelaram penalizadoras para as Autarquias.-----

Mas há igualmente alguma dose de falta de imaginação, alguma ingenuidade e porque não dizer, alguma falta de habilidade.-----

Reconheço ainda que,-----

Um dos factos mais perturbadores, no que respeita às restrições impostas pelo Governo às Autarquias, reside no perigo das Câmaras poderem estar neste momento na “mão” dos grandes Grupos Económicos, na “mão” dos Grandes Urbanizadores e Construtores, que são chamados a executar aquilo que por falta de verbas está neste momento vedado às Autarquias, e isto como é evidente pode comprometer o futuro de Odivelas.-----

Senão houver o devido cuidado, e espero que haja, por parte de Câmara Municipal e dos seus responsáveis, o futuro poderá ficar hipotecado e isso conduzirá inevitavelmente à inviabilidade duma melhor condição de vida que todos desejamos melhor para Odivelas e para os Odivelenses.-----

Os Deputados Municipais do Partido Social Democrata.”-----

Pela Deputada **Fátima Amaral**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma **declaração de voto** que seguidamente se transcreve:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

“Os documentos reflectem a actividade e a gestão praticada ao longo de 2002 e em nosso entender confirmam a razoabilidade e a justeza das preocupações e críticas sempre construtivas que a CDU tem manifestado na defesa de uma gestão rigorosa, transparente, competente e eficaz, e do saneamento e reequilíbrio da situação financeira do município salvaguardando intervenções urgentes e essenciais para a qualidade de vida das populações.-----

Tratou-se de um ano excepcional – 1º ano de actividade da Câmara Municipal eleita, com os documentos aprovados em Abril, reportando a Janeiro. Também em tempo referimos o nosso entendimento de que, aqueles documentos iniciava um novo ciclo de gestão de que o peso do período de instalação, a falta de apoio financeiro do Governo à criação do município e as opções e prioridades tomadas, em muitos casos questionáveis, oneravam a actividade municipal e se fariam necessariamente sentir no decurso do ano.----- Queremos neste momento assinalar a nossa posição crítica relativamente a alguns aspectos das opções políticas e de gestão, situação que, agravada pela política restritiva e de grandes constrangimentos orçamentais imposta pelo governo, criou comprovadamente uma situação difícil para o presente ano de 2003 e, com grande probabilidade, para o resto do mandato.-----

Uma nota de destaque para a constatação de que a deliberação da Câmara de 2002-05-20, retirando capacidade de gestão aos vereadores para concretizarem o plano de actividades aprovado pela Assembleia Municipal, não permitiu concretizar os objectivos enunciados na sua justificação, nomeadamente no que respeita à recuperação no cumprimento dos compromissos financeiros assumidos, com destaque para as dívidas aos fornecedores, que, ultrapassando os 10 milhões de euros, registaram ainda um acréscimo e continuam a arrastar-se no tempo. Acresce ainda que continuaram a ser adiadas intervenções fundamentais, como os centros de dia para a terceira idade, o edifício para os serviços camarários ou o cemitério municipal.-----

Igualmente o resultado líquido negativo de cerca de 11 milhões de euros justifica a nossa preocupação. Embora parcialmente justificado pela necessidade de auto-sustentação do processo de instalação – impondo-se que se continue a exigir do governo o cumprimento no apoio financeiro a que está obrigado, até legalmente, como repetidamente temos sublinhado – aquele resultado reflecte grandes deficiências, ao nível da rentabilidade económica.-----

Embora partilhando o entendimento de que a apreciação da actividade municipal, dadas as suas especificidades, não pode ser equiparada à actividade de qualquer empresa, é inquestionável que aquele resultado de exercício é revelador de custos de estrutura demasiado elevados, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços que exigem medidas de gestão adequadas, sob pena de vir a ter repercussões mais gravosas nos anos subsequentes.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A mesma ponderação se exige no que respeita à previsão de arrecadação de receitas, em especial ao nível dos impostos indirectos e taxas de loteamentos e obras, que regista uma taxa de execução de cerca de 25%, ou seja ¼ do previsto e que a manter-se no futuro, poderá levar a problemas ainda mais graves de tesouraria.-----

A situação financeira de grande dificuldade plasmada nos presentes documentos confirmam a justeza da nossa posição crítica quanto a algumas opções tomadas, nomeadamente na assunção, parte do município, de encargos da responsabilidade da Administração Central ou privados como é exemplo o caso dos encargos com o equipamento do CAELO, ou os serviços da Loja do Cidadão assegurados por trabalhadores pagos pelo município ou ainda, noutra perspectiva, a opção de criação de uma empresa municipal, a Odivelcultur, para gerir parte dos poucos equipamentos culturais existentes no concelho.-----

Da parte da CDU, e como sempre temos feito, o nosso compromisso de, numa atitude de grande responsabilidade, pondo em primeiro lugar os interesses das populações e do concelho, contribuímos para a concretização de uma gestão que se exige de grande rigor, transparência e contenção, por forma a assegurar o necessário equilíbrio financeiro da autarquia, ultrapassar as dificuldades reais hoje existentes e concretizar a necessária intervenção no concelho, em diferentes domínios e vencer os desafios que se colocam.-----

Uma nota final de agradecimento e reconhecimento a todos os trabalhadores municipais, que com elevado sentido de responsabilidade e dedicação souberam responder positivamente às particulares dificuldades sentidas.-----

Odivelas, 30 de Abril de 2003-----

Os Deputados Municipais da CDU.”-----

PONTO 3 – REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE ODIVELAS-----

Presente para deliberação, o “Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Odivelas” remetida pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 09.04.2003.-----

Deliberou-se retirar o ponto 3 da Ordem de Trabalhos, dado que por lapso da Câmara Municipal de Odivelas foi preparado por este órgão o Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Odivelas e aprovado



Município de Odivelas Assembleia Municipal

na 7ª Reunião Ordinária de Câmara, de 09.04.2003, quando nos termos do artigo 6º da Lei nº33/98, de 18 Julho e artigo 53º nº1 al.) n da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua redacção actual "competem à Assembleia Municipal elaborar e apreciar o Regulamento provisório que envia a título consultivo ao Conselho", pelo que o impulso legislativo incumbe à Assembleia Municipal e não ao órgão executivo.-----

Esta matéria será agendada para a próxima Sessão da Assembleia Municipal e a sua tramitação será da competência do órgão deliberativo.-----

Deliberado por Unanimidade retirar o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 4 - DESIGNAÇÃO DE CINCO CIDADÃOS PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (ARTº 5 Nº1 AL) J) DA LEI Nº33/98 DE 18 DE JULHO E ARTº 6º AL) R DO REG.CMS)-----

Deliberado por Unanimidade retirar o ponto da Ordem de Trabalhos, pelos motivos referidos no ponto anterior.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO-----

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se **uma inscrição**.-----

Usou da palavra a Sra. **Eulália Rodrigues**, residente na **Ramada**, que lamentou a falta de verbas para as marchas populares, evento cultural que reputou da máxima importância para as populações.-----

Não havendo mais pedidos de Intervenção do Público a Senhora Presidente deu por encerrado este período.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente** declarou encerrada definitivamente a Reunião pelas 20h10m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.-----

O 1º Secretário:-----

O 2º Secretário:-----

A Senhora Presidente:-----
